



Universidade de Brasília (UnB)
Instituto de Letras (IL)
Departamento de Línguas Estrangeiras e Tradução (LET)

SAMARA KIRMSE BATISTA NUNES

**ANÁLISE CRÍTICA E PROPOSTA DE TRADUÇÃO
DE TRECHOS DA BÍBLIA “THE MESSAGE”**

BRASÍLIA

2016

SAMARA KIRMSE BATISTA NUNES

**ANÁLISE CRÍTICA E PROPOSTA DE TRADUÇÃO
DE TRECHOS DA BÍBLIA “THE MESSAGE”**

Monografia apresentada à
Universidade de Brasília – UnB,
como requisito parcial para
obtenção do título de Graduação
em Letras Tradução Inglês, sob
orientação do Prof. Dr. Mark
David Ridd.

BRASÍLIA

2016

AGRADECIMENTO

Nessa reta final, depois de cinco anos de curso, preciso agradecer ao meu orientador e professor, Mark, pelos seus conhecimentos diversos e livros infinitos, mas principalmente por sempre ter sido a dose de realidade que precisamos enquanto vivemos nesse mundo de teorias que é a universidade. À professora Soraya, com profundo carinho, por ter sido mentora desde o início, por ter despertado o primeiro amor pela tradução com os poemas da Sylvia Plath e por ter me dado uma nova perspectiva com o seu projeto de tamanha sensibilidade, a acessibilidade.

À minha família por me apoiar mesmo quando meu caminho me leva para longe, por acreditar em mim e nos meus sonhos mesmo quando eu já não acreditava e por me poupar (temporariamente) dos afazeres domésticos para que eu pudesse me concentrar no trabalho, pela compreensão, obrigada. Também devo agradecer ao pastor Kedson por me ensinar a não só ler a bíblia, mas estudá-la; e aos admiráveis Robson Rodovalho, Flávio Figueiredo e Clayton Olee por me inspirarem, mesmo sem saber, a querer conhecer mais a bíblia, a descobrir o que não está explícito, a desbravar as entrelinhas, por conta da paixão evidente e da percepção incrível que eles transbordam quando falam da palavra de Deus.

Por fim, correndo o risco de ser clichê, eu não poderia deixar de agradecer a Deus por Sua fidelidade constante, por Seu presente diário e por ter usado mais esta ocasião para me expandir, para me fazer ser corajosa em não me contentar com o mediano e me esforçar para oferecer algo melhor, o meu melhor.

RESUMO

A análise da bíblia de linguagem contemporânea, de Eugene H. Peterson, “*The Message*” ressaltou mudanças significativas quando comparada as bíblias de linguagem padrão. A tradução publicada no Brasil, “A Mensagem”, de Carlos Caldas, nem sempre se atenta a tais questões. Propomos, então, uma tradução, com adaptações locais, em função ao público alvo (cristãos brasileiros de costumes mais rígidos) de duas cartas de Paulo na versão “*The Message*”, Romanos e Efésios. Para alcançar tal objetivo nos atentamos em traduzir as oralidades de forma equivalente na cultura meta, substituímos termos anacrônicos por termos já existentes no período de autoria do texto, acrescentamos informações essenciais em trechos ambíguos ou omissos, além de analisarmos anteriormente à tradução as diferenças de formatação, citações e acréscimos do trabalho de Peterson. Diante dos pontos discutidos concluímos que a bíblia de Peterson teria seu valor reconhecido se fosse catalogada como uma paráfrase ou uma adaptação global ao invés de uma tradução.

Palavras-chave: Bíblia, A Mensagem, Adaptação, Linguagem contemporânea, Teoria funcionalista.

ABSTRACT

Eugene H. Peterson's bible in contemporary language, "The Message", analysis highlighted significant changes when compared to standard language bibles. The translation published in Brazil, "*A Mensagem*", by Carlos Caldas, does not always pay attention to such questions. We propose, therefore, a translation, with some local adaptations, oriented to the target audience (more strict Brazilian Christians) of two letters written by Paul in "The Message" version, Romans and Ephesians. In order to achieve this goal, we attempt to translate oral terms with equivalents in the target culture, we replace anachronistic terms with already existing terms in the authorship's time, we add essential information in ambiguous sections or in cases of omission, and we also analyze, previously to the translation, differences in the quotations and additions from Peterson's work. Based on the points discussed, we conclude that Peterson's bible would have its value recognized if it were cataloged as a paraphrase or even a global adaptation instead of a translation.

Key words: Bible; The Message; Adptation; Contemporary language; Functionalist approach.

SUMÁRIO

Introdução	2
1 Fundamentação Teórica	3
1.1 O Caminho Até A Mensagem	3
1.2 As Cartas de Paulo	5
1.3 O Perfil do Cristão Brasileiro.....	6
1.4 Diferenças na Versão “A Mensagem”	9
1.4.1 Linguagem.....	10
1.4.2 Formatação	12
1.4.3 Citações	13
1.4.4 Acréscimos e Omissões.....	14
2 Relatório.....	19
2.1 Oralidade	20
2.2 Coloquialidade	21
2.3 Acréscimos.....	22
2.4 Anacronismo	23
2.5 Amenização e Arcaização	26
2.6 Formatação	28
3 Texto de Partida e de Chegada.....	30
Considerações Finais.....	73
Bibliografia	74

INTRODUÇÃO

Neste trabalho apresentarei uma proposta de tradução, com adaptações locais, de dois livros da Bíblia “*The Message*”: Romanos (capítulos 8-12) e Efésios (capítulos 1-6), ambas cartas do Apóstolo Paulo que se encontram no Novo Testamento. “*The Message*”, de Eugene H. Peterson, é uma Bíblia em linguagem contemporânea.

Peterson teve como objetivo impactar os leitores norte-americanos da mesma maneira que as cartas de Paulo impactaram o povo de sua época. Dessa forma, Peterson se permitiu mudar vários aspectos da Bíblia para alcançar seu objetivo final. Por isso, devido as muitas mudanças que analiso nesse trabalho que critico a categoria de tradução de “A Mensagem”. O próprio Eugene H. Peterson no Prefácio da sua Bíblia “A Mensagem” concorda que sua produção não é uma Bíblia completa o suficiente que possa substituir a leitura e estudo de outras versões:

A Mensagem é uma Bíblia de leitura. Não tem a intenção de substituir as excelentes Bíblias de estudo que estão disponíveis. Meu propósito aqui [...] é simplesmente fazer que as pessoas a leiam, pessoas que não sabem que a Bíblia é um livro para ser lido, pelo menos por elas, e fazer que pessoas que perderam, há muito, o interesse pela Bíblia a leiam novamente. Mas eu não tentei fazer disso uma tarefa fácil – há muita coisa na Bíblia difícil de entender. Por isso, em algum momento durante o caminho, cedo ou tarde, vai ser importante tomar uma Bíblia padrão de estudos, para facilitar estudos posteriores. (2011, p. 10)

A produção de Peterson, apesar de cumprir com seu objetivo, descaracteriza alguns aspectos importantes da Bíblia original; tais como a seriedade, a formalidade, o mistério; e gera algumas estranhezas; como a ausência da “Armadura de Deus” e alguns anacronismos que apagam a autoria de Paulo ao retirar os traços históricos do texto. Portanto, aponto nesse trabalho que “*The Message*” seria melhor catalogada como uma paráfrase da Bíblia ou até mesmo uma adaptação global, sob o conceito de Baker (2005).

Muitos textos do Novo Testamento pertencem a tipos ou gêneros textuais que não conseguem alcançar suas funções comunicativas originais em uma audiência moderna. Portanto, uma tradução destes textos não pode se basear em postulados de equivalência. O que é preciso é uma estratégia orientada ao público-alvo onde um novo skopos é definido independentemente da função pretendida do texto-fonte. (NORD, 2005 p. 879) (Tradução nossa)¹

Diante disso e da análise que a tradução publicada de “A Mensagem” em português, de Carlos Caldas, não se atentou para algumas das questões apontadas acima que propus uma

¹ Many of the New Testament texts belong to text types or genres which cannot achieve their original communicative functions for a modern audience. Therefore, a translation of these texts cannot be based on equivalence postulates. What is needed is a target-oriented strategy where a new skopos is defined independently of the intended functions of the source texts.

tradução, com adaptações locais (Baker, 2005), orientada a um público-alvo (grupos cristãos de valores mais rígidos) para que o texto de “*The Message*” também fosse aceito nesses grupos.

Para que as diferenças de “*The Message*” (MSG) fossem expostas, a comparei com a Bíblia “*New International Version*” (NIV). Logo após este processo analítico, foi feita a tradução das laudas aqui apresentadas, concomitantemente às observações sobre as dificuldades e dúvidas no processo tradutório, que se transformaram nas considerações finais deste trabalho. É necessário apontar que essas siglas estarão presentes ao longo do trabalho.

1 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

1.1 O Caminho Até A Mensagem

Segundo Delisle e Woodsworth (1998), em seu livro “Os Tradutores na História”, as religiões que admitem a tradução de textos sagrados como textos igualmente válidos (que é o caso do cristianismo, do budismo e também do espiritismo) tendem a ter uma prática tradutória abundante e até mesmo incentivada, quando produzida institucionalmente, pois é vista como uma forma de difundir seus ensinamentos.

Tendo em vista que algumas dessas traduções foram também decisivas para que ocorressem mudanças importantes na prática e no pensamento religioso, analisarei a seguir o caminho trilhado pelas principais traduções da Bíblia.

A Septuaginta, feita diretamente da Bíblia hebraica no século III a.C., foi a primeira versão grega importante e foi relatada por Delisle e Woodsworth como uma produção carregada de lendas, em que mais ou menos 70 tradutores produziram traduções idênticas mesmo trabalhando separadamente e sem comunicação um com o outro, e então a explicação para o ocorrido foi a inspiração divina. Esse fator milagroso fez com que a Septuaginta, por muitas vezes, substituísse a própria Bíblia hebraica e acabou sendo a base para a tradução da Bíblia para outras línguas, além de ser umas das versões mais importantes da Bíblia:

Vertida em épocas diferentes, por diferentes tradutores com conhecimento variável do hebraico e do grego, a *Septuaginta* tem uma qualidade irregular. Contudo, seu valor foi inestimável: tornou a Bíblia acessível [...]; foi a base das outras versões antigas da Bíblia [...] e preservou os textos apócrifos não incluídos no cânon judaico. (Delisle e Woodsworth, 1998, p. 174)

De igual importância, dessa vez traduzida para o latim, temos a versão de Jerônimo, conhecida como a Vulgata. Delisle e Woodsworth acreditam que a Vulgata não foi tão bem recebida inicialmente por ter sido traduzida do original hebraico e não da costumeira Septuaginta, causando algumas diferenças e escândalos no meio dos cristãos da época. Depois

de séculos de uso pela Igreja Católica Romana, a Vulgata foi declarada a versão oficial pelo Concílio de Trento de 1546.

Da Vulgata latina surgiu, por volta de 1382, a tradução da primeira Bíblia inglesa, produzida por John Wycliffe, um precursor da Reforma, e mais alguns colaboradores. Esse grupo de tradutores tinha o intuito de tornar a Bíblia acessível, para que o povo tivesse o conhecimento em mãos e não precisasse somente aceitar o que lhes era dito como verdade pelos clérigos. Delisle e Woodsworth dizem que apesar de ter sido criticada pelas suas repetições, imperfeições e o estilo excessivamente literal, a Bíblia de Wycliffe acabou por criar um padrão para a linguagem bíblica em inglês e ainda contribuiu para o desenvolvimento da prosa inglesa.

Só em 1534 surgiu a primeira Bíblia completa em alemão, traduzida por Martinho Lutero, partindo das línguas originais. Delisle e Woodsworth explicam que o intuito de Lutero era produzir uma Bíblia em um alemão coloquial, para que pudesse ser entendida pela população mais humilde. Sua obra resultou no estabelecimento de um padrão comum para a língua alemã. Tal realização inspirou várias traduções similares em outras línguas.

Esse foi o caso de William Tyndale, que ignorou o peso tradutório da Septuaginta e da Vulgata para traduzir a primeira Bíblia inglesa a partir do hebraico, sendo que o Novo Testamento foi traduzido da versão grega de Erasmo. Delisle e Woodsworth afirmam que, influenciado por Erasmo e Lutero, a produção de Tyndale teve o mesmo objetivo, o de fazer com que a Bíblia “fosse acessível e inteligível por todas as pessoas”. Apesar de ter sido perseguido e condenado à morte por ser considerado um luterano herético, Tyndale é conhecido como o pai da Bíblia inglesa, pois todas as Bíblias inglesas posteriores foram largamente baseadas em sua produção, até mesmo a Versão Autorizada de 1611, conhecida como Versão King James, que tem sido a Bíblia padrão da língua inglesa há quatrocentos anos.

Em “Os Tradutores na História” temos o relato de que devido às missões, no século XIX, houve um aumento considerável do número de línguas em que a Bíblia foi traduzida; essa expansão continuou pelo século XX. Os métodos dos tradutores foram mudando, já que os objetivos a que se destinavam os textos também mudavam. As adaptações que antes eram feitas para o público alvo, no período das missões, passaram a ser motivadas pela língua e pela cultura-fonte, no intuito da cultura dominada assimilar a cultura dominante.

Nos dias de hoje, a Bíblia ainda é largamente traduzida em línguas diferentes e tem cada vez mais novas versões nas línguas já traduzidas. Só na língua inglesa há mais de 50 versões distintas em seus intuitos e linguagens.

Já no Brasil, o prof. Isaias Lobão Pereira Junior (2001) em seu artigo “A História da Tradução da Bíblia em Português” conta que a história da tradução bíblica em português é tão antiga quanto a inglesa. Os primeiros registros são de 1300 d.C. com trechos da Bíblia sendo traduzidos pelo rei D. Diniz. No entanto, o professor explica que só em 1753 uma Bíblia completa foi publicada, em dois volumes, traduzida em sua maior parte por João Ferreira de Almeida e finalizada pelo pastor Jacobus e, então, em 1819, em Londres, o trabalho de Almeida foi impresso como a primeira Bíblia completa em português em um único volume. Em 1898, essa versão foi revisada e publicada como Almeida Revista e Corrigida e, em 1956, foi publicada como Almeida Revista e Atualizada. Apesar de existirem outras traduções na história da Bíblia em português, essa versão de Almeida é a mais importante e até hoje a mais utilizada.

1.2 As Cartas de Paulo

Dos trechos escolhidos para esse trabalho, temos parte do livro de Romanos e o livro completo de Efésios, ambos do Novo Testamento e escritos pelo apóstolo Paulo. De acordo com os relatos no livro de Atos, Saulo nasceu entre os anos 5 e 10 d.C., em Tarso, na Cilícia, e só foi batizado de Paulo em sua conversão ao Cristianismo. Era judeu da tribo de Benjamin e cidadão romano.

O livro de Atos, escrito pelo apóstolo Lucas, relata que foi a conversão de Paulo que o tornou um personagem importante na história da igreja, pois, era um dos fariseus mais veementes na perseguição aos cristãos e, após sua conversão, se tornou o segundo maior propagador do cristianismo, ficando atrás somente de Cristo. Paulo é o autor de treze cartas do Novo Testamento, onde se encontram as principais orientações para seguir uma vida cristã.

Nos paratextos da Bíblia de Estudo Colorida (Bíblia, 2014) temos que o livro de Romanos é, como o título já diz, uma carta destinada aos cristãos de Roma, tanto aos judeus quanto aos não judeus. Foi escrita entre 56 a 58 d.C., quando Paulo completava sua terceira jornada missionária, em Corinto, na Grécia. O livro de Romanos é o mais longo entre os livros de Paulo e pode ser dividido em duas partes, a doutrinária, nos 11 primeiros capítulos, e a parte prática, do capítulo 12 em diante.

Por ser destinada a uma comunidade que não foi fundada por nenhum dos apóstolos, essa carta apresenta a doutrina cristã de forma completa e detalhada. Por isso, o teólogo José Bezerra Dias² em seu estudo bíblico sobre a carta aos Romanos, a descreve como “a carta magna do cristianismo”.

Já Efésios, a Bíblia de Estudos Colorida explica que apesar de ter sido escrita para os cristãos em Éfeso, também foi enviada a outras cidades romanas. Foi escrita entre 60 e 61 d.C., enquanto Paulo estava preso em Roma e, por esse motivo, é uma carta de muitas semelhanças verbais com Colossenses, outra carta escrita na prisão. Efésios também pode ser dividida em duas partes, a doutrinária, nos 3 primeiros capítulos, e a parte prática, do capítulo 4 em diante.

Nas cartas de Paulo, também observamos muitas ocorrências de citações referentes ao Velho Testamento, principalmente no livro de Romanos. Delisle e Woodsworth afirmam que uma de cada três citações foi retirada diretamente da Septuaginta, a Bíblia utilizada por muitos dos primeiros cristãos, inclusive apóstolos e evangelistas.

Apesar de as cartas na formatação atual da Bíblia estarem divididas em capítulos e versículos, o texto original não tinha essas divisões. O Dr. João Domingos de Oliveira explica, em seu livro “Bacharelado em Teologia”, que a Bíblia Sagrada foi dividida em capítulos no século XIII, pelo teólogo e bispo de Canterbury, Stephen Langton e que a divisão em versículos foi estabelecida no Velho Testamento pelos massoretas, e; no Novo Testamento por Robert d’Etienne, um impressor francês, em 1551. Tais divisões foram adotadas por terem grande utilidade na memorização, localização e comparação de passagens bíblicas.

1.3 O Perfil do Cristão Brasileiro

Assim como eu, Nord (2005) também optou por uma abordagem orientada ao público-alvo (skopos) em sua tradução da bíblia. Por isso segui a estratégia de definição de skopos de Nord (2005), onde definimos para qual audiência queremos endereçar nossa tradução e qual propósito a tradução terá ao público alvo. Só que para isso, Nord (2005) determina primeiro para qual audiência sua tradução não está direcionada.

Ao entrar em contato com o coordenador editorial, Marcelo Smargiasse, da editora Vida³, sobre o público alvo pretendido para a publicação de “A Mensagem” obtive como resposta “jovens entre 16 e 50 anos, de todas as classes sociais e abrangendo todos os graus de instrução”. Devido ao abrangente skopos pretendido pela editora, pude determinar então para

² No site santovivo.net

³ Editora responsável pela publicação de “A Mensagem” no Brasil.

qual público minha tradução não estaria direcionada: para não-cristãos, pessoas leigas na bíblia, sem conhecimento prévio do assunto, pois não sentiriam falta dos elementos omissos e provavelmente não rechaçariam as outras problemáticas, apresentadas logo mais, sendo suficiente a eles a tradução publicada de Carlos Caldas.

Portanto o meu público-alvo concentrou-se nos cristãos brasileiros, público esse que já tem intimidade com a palavra de Deus, estudiosos da bíblia que estranhariam ou até rejeitariam “A Mensagem” por certos posicionamentos de Eugene H. Peterson.

Tendo consciência de que “os cristãos brasileiros” também formam um público-alvo muito abrangente e que o intuito de “A Mensagem” é ser lida como texto por todos, o meu foco se limitou aos grupos de cristãos que não estão inclusos na tradução já publicada, que são os cristãos de cultura e valores mais rígidos.

Dentro do protestantismo, Hesdras Souto explica que na América Latina as denominações são as seguintes:

IGREJAS PROTESTANTES HISTÓRICAS, que são: Luterana, Presbiteriana, Congregacional, Anglicana, Metodista, Batista e Adventista; as IGREJAS PENTECOSTAIS: Assembléia de Deus, Congregação Cristã no Brasil, Brasil Para Cristo, Evangelho Quadrangular, Casa da Bênção, Deus é Amor; e, as NEOPENTECOSTAIS: Universal do Reino de Deus, Internacional da Graça de Deus, Sara Nossa Terra e Renascer em Cristo. (SOUTO, 2009, p.64).

Segundo Marcos Kontze e Gabriel Pfeifer, os neopentecostais pregam uma visão mais liberal quanto aos costumes, logo, não estão inclusos no skopos dessa tradução, apesar de ser o grande público consumidor de “A Mensagem”. A questão aqui é produzir uma tradução que seja aceitável até mesmo ao cristãos de costumes mais rígidos, como é o caso dos pentecostais:

Diferentemente do protestantismo histórico, os pentecostais pregam a crença na contemporaneidade dos dons do Espírito Santo, que são os dons de línguas, a cura de enfermos, as bênçãos enviadas por Deus, a expulsão de demônios e a realização de milagres. Além disso, mantêm-se apolítica e rechaça o evangelismo eletrônico, musical e editorial. (Grifo nosso) (SOUTO, 2009, p. 64).

Portanto, terei os cristãos pentecostais como público-alvo base e ponto de comparação, os grupos de cristãos com costumes parecidos ou mais rígidos que os pentecostais estão inclusos no skopos desse trabalho. Já os cristãos mais liberais que os pentecostais não estão necessariamente no skopos, pois a tradução publicada já os inclui, mas poderão se beneficiar das mudanças e correções propostas nesse trabalho.

Vale ressaltar que as igrejas Assembléia de Deus, junto com a Congregação Cristã no Brasil e a Universal do Reino de Deus, juntas somam 74% dos evangélicos, algo em torno de 13 milhões (SOUTO. 2009) e que o pesquisador do Instituto Brasileiro de Geografia e

Estatísticas (IBGE), Cláudio Dutra, afirma que os pentecostais que puxam o crescimento da população evangélica como um todo.

Por fim, apresento uma análise entre o uso bíblico dos cristãos norte-americanos e brasileiros:

Cristãos norte-americanos⁴	Cristãos brasileiros⁵
1. <i>New International Version</i>	1. Almeida Original
2. <i>King James Version</i>	2. Almeida Revista e Corrigida
3. <i>New Living Translation</i>	3. Almeida Revista e Atualizada
4. <i>New King James Version</i>	4. Almeida Revisada
5. <i>English Standard Version</i>	5. Almeida Corrigida Fiel
6. <i>Holman Christian Standard Bible</i>	6. A Tradução Brasileira
7. <i>New American Standard Bible</i>	7. A Bíblia Viva / A Nova Bíblia Viva
8. <i>Common English Bible</i>	8. Tradução na Linguagem de Hoje / Nova Tradução na Linguagem de Hoje
9. <i>The Message</i>	9. Nova Versão Internacional.

Das versões em inglês, representadas na primeira coluna, somente três mantêm uma linguagem mais arcaica, todas as outras versões demonstram a preocupação de atualizar a linguagem da Bíblia para uma linguagem atual, que seja acessível a todos. Algumas versões chegam a usar uma linguagem mais coloquial, que são as chamadas Bíblias de linguagem contemporânea, como é o caso de *The Message*.

Observando a linha de uso bíblico brasileiro, onde metade das publicações mais utilizadas são de linguagem mais arcaica e conservadora e entre as de linguagem mais atual nenhuma chega a ser coloquial como “A Mensagem”, podemos perceber que o perfil do cristão brasileiro é diferente do americano. Logo, a tradução para o português da versão “A Mensagem” precisa levar em conta certas escolhas tradutórias, caso queira ser aceita por todos os grupos de cristãos brasileiros. Tais escolhas serão discutidas mais à frente.

⁴ Pesquisa da *Christian Booksellers Association*, 2012 sobre as bíblias mais usadas nos Estados Unidos.

⁵ Pesquisa de Eduardo Chaves feita em 2015 sobre as “Principais Traduções da Bíblia para o Português Usadas no Brasil Protestante”.

1.4 Diferenças na Versão “A Mensagem”

A Bíblia “*The Message*”, de Eugene H. Peterson, teve sua tradução oficial no Brasil com o título de “A Mensagem: Bíblia em Linguagem Contemporânea”, em maio de 2011.

Apesar de “A Mensagem” ser vendida como “uma tradução contemporânea da Bíblia com base nas línguas originais”⁶, acredito que ela seria melhor catalogada se fosse considerada ou uma “tradução-paráfrase”, pois sua produção difere em muitos aspectos da bíblia original (analisados nesta seção) e entendo que paráfrase é “refazer um texto fonte em função de seu conteúdo” segundo a definição de José Carlos de Azeredo em “Gramática Houaiss da Língua Portuguesa”. Ainda, John Piper, em uma entrevista para a organização “*desiringGod*” diz:

Não há uma única edição de Bíblia publicada hoje que chama a si mesma de “paráfrase”, para a vergonha delas. Tudo é uma “tradução”. E a razão disso é porque com o surgimento do entendimento da Equivalência Dinâmica sobre a tradução, cada vez que você tenta distinguir entre uma paráfrase e uma tradução, a pessoa que tem uma dessas visões dirá: ‘Toda tradução é uma paráfrase! [...] Você não encontrará um equivalente exato para cada palavra e cada construção hebraica e grega em inglês’.

É verdade, você não pode, mas há uma diferença entre trazer “obediência da fé”, para o inglês, como “obediência da fé” e “obediência que vem da fé”. A primeira chega bem perto ao genitivo do grego “obediência da fé” e inclui todas as suas ambiguidades. A segunda diz ao leitor imediatamente o que o tradutor pensa que essa ambiguidade significa! E eu não acho que tradutores deveriam fazer isso a menos que precisem, e eles frequentemente precisam.

Então, sim, há uma diferença entre uma paráfrase... E elas são valiosas como interpretações! Então, devemos colocar bem na frente da versão A Mensagem “Uma paráfrase da Bíblia” e então seria valiosa! Todos poderiam ler e dizer: ‘isso é a interpretação de Eugene Peterson da Bíblia’ e teríamos abundantes revelações dela. Mas, se você começa a substituir este tipo de esforço no lugar da sua leitura regular e diária da sua tradução da Bíblia, então, você está, basicamente, lendo um comentário, dependendo dele e o chamando de “Palavra de Deus”. [...] ⁷

Ou até mesmo como uma adaptação, tendo como ponto de partida a definição de **adaptação global** que Heloísa Cintrão explica em seu trabalho, baseada na “*Routledge Encyclopedia of Translation Studies*” de Mona Baker, que descreve exatamente as práticas e motivações de Peterson ao escrever “*The Message*”.

A **adaptação global**, por sua vez, envolve uma reformulação abrangente, que se aplica ao texto como um todo, e é determinada por fatores externos ao texto-fonte. Um exemplo seria a decisão de traduzir levando a cabo uma mudança de gênero textual (como um romance adaptado para o teatro) ou de público-alvo (como um texto literário dirigido a adultos adaptado para o público infantil). Na adaptação global, a intervenção do tradutor sobre os sentidos e a organização textual é sistemática e implica mudanças mais profundas no texto em seu conjunto. Um dos procedimentos nesse tipo de adaptação seria também o da “equivalência situacional”, como definida acima; nesse caso, porém, ela é aplicada a todo um sistema de unidades do texto-fonte, o que afeta globalmente o produto final, como

⁶ Pg.3 de “A Mensagem”

⁷ “John Piper fala sobre as traduções da Bíblia” em [youtube.com/watch?v=F9Ej_012sXE](https://www.youtube.com/watch?v=F9Ej_012sXE)

seria, por exemplo, a decisão de ambientar o texto traduzido num contexto familiar ao público-meta, modificando todo o cenário sócio-cultural do texto-fonte. Mas a adaptação global pode valer-se ainda de outros procedimentos, como omitir toda uma parte do texto-fonte, reduzi-lo ou sintetizá-lo consideravelmente, ou ainda reformulá-lo profundamente, de modo a manter com ele apenas vínculos no âmbito de seu núcleo semântico essencial, de estrutura de idéias ou de função. (CINTRÃO, 2007, p.2)

Apesar das críticas apontadas neste trabalho, a bíblia de Peterson foi revisado por uma equipe de eruditos em Antigo Testamento (liderada por Robert L. Hubbard Jr.) e Novo Testamento (liderada por William W. Klein), que dizem garantir sua coerência e fidelidade às línguas originais.⁸

“A Mensagem” se diferencia das demais bíblias em vários aspectos, como expus a seguir, mas, no que tange a motivação de Eugene Peterson para a produção desse trabalho, percebemos semelhanças com a motivação de Lutero, de produzir a Bíblia em um alemão coloquial, para que pudesse ser entendida pela população mais humilde:

Enquanto eu ensinava sobre Gálatas em sala de aula, eu comecei a perceber que os adultos da minha turma não estavam sentindo a vitalidade e objetividade que eu percebi quando estava lendo e estudando o Novo Testamento no original grego. Traduzindo direto do texto original, eu comecei a tentar trazer para o inglês os ritmos e expressões idiomáticas da língua original. Eu sabia que os primeiros leitores do Novo Testamento foram captados e engajados por essas escrituras e eu queria que minha congregação fosse igualmente impactada. (PETERSON)⁹
(Tradução nossa)¹⁰

Peterson visa não só tornar a Bíblia acessível a todas as classes com uma linguagem atual, mas trazer para o leitor contemporâneo a mesma energia e importância que as escrituras tinham nos tempos antigos. Para isso, Peterson não se ateve à linguagem padrão, mas ousou usar uma linguagem coloquial e se permitiu fazer muitas alterações em sua produção.

O trabalho de Peterson em “A Mensagem” lembra a tradução de Onkelos, no século II da Era Cristã. Onkelos foi considerado pelos co-autores de “Os Tradutores na História”, Jean Deslile e Judith Woodsworth, o tradutor que melhor assimilou as regras de interpretação, esclarecendo muitas dificuldades do texto hebraico e não hesitando em usar paráfrases interpretativas, se necessário. A mesma ousadia é encontrada no trabalho de Peterson.

1.4.1 Linguagem

⁸ Pg. 14 de “A Mensagem”

⁹ Trecho sem data, retirado do site biblegateway.com

¹⁰ *While I was teaching a class on Galatians, I began to realize that the adults in my class weren't feeling the vitality and directness that I sensed as I read and studied the New Testament in its original Greek. Writing straight from the original text, I began to attempt to bring into English the rhythms and idioms of the original language. I knew that the early readers of the New Testament were captured and engaged by these writings and I wanted my congregation to be impacted in the same way.*

Já foi dito anteriormente que *The Message* (MSG) é uma Bíblia de linguagem contemporânea, coloquial, do cotidiano etc. Porém, a descrição que mais se encaixa é a preocupação em “preservar na linguagem do dia a dia os seus eventos e ideias”.

Um dos eventos cotidianos mais evidentes que encontrei na amostra textual de “A Mensagem” é a participação oral dos fiéis das igrejas norte-americanas em seus cultos. Exemplos dessa oralidade são as ocorrências de “*Yes. Yes. Yes.*” e “*Oh yes!*” em:

Romanos 11:36,
*Everything comes from him;
 Everything happens through him;
 Everything ends up in him.
 Always glory! Always praise!*
Yes. Yes. Yes.

Efésios 3:20-21,
*Glory to God in the church!
 Glory to God in the Messiah, in Jesus!
 Glory down all the generations!
 Glory through all millennia! Oh, yes!*

Romanos 9:1-5,
They had everything going for them—family, glory, covenants, revelation, worship, promises, to say nothing of being the race that produced the Messiah, the Christ, who is God over everything, always. Oh, yes!

Essas são expressões utilizadas na comunidade cristã norte-americana quando os fiéis estão em concordância com seu preletor, o que seria equivalente ao “amém” da comunidade cristã brasileira.

Outro aspecto de oralidade em “A Mensagem” são as respostas. Em Romanos 9:14-18 temos:

NIV: “*What then shall we say? Is God unjust? Not at all!*” (Grifo nosso)

MSG: “*Is that grounds for explaining that God is unfair? Not so fast, please.*” (Grifo nosso)

E em Romanos 11:11-12,

NIV: “*Did they stumble so as to fall beyond recovery? Not at all.*” (Grifo nosso)

MSG: “*The next question is, ‘Are they down for the count? Are they out of this for good?’ And the answer is a clear-cut No.*” (Grifo nosso)

Na versão NIV, ambas as perguntas têm como resposta “*Not at all!*” que é traduzida na versão brasileira publicada (NVI) como “De maneira nenhuma!”. Já na MSG as respostas ganham mais um revestimento oral, “*Not so fast, please.*” e “*And the answer is a clear-cut No.*”, que no meu trabalho foi traduzido, respectivamente, por: “Calma aí, por favor” e “E a resposta é um explícito NÃO.”

Também alguns exemplos de perguntas mais orais do que nas versões padrão estão em Romanos 8:31-39. Onde a pergunta “Que diremos, pois, diante dessas coisas? Se Deus é por

nós, quem será contra nós?” da NIV, recebe um verniz de oralidade na MSG se transformando em “Então, o que vocês acham? Com Deus ao nosso lado dessa forma, como nós podemos perder?”:

NIV: *“What, then, shall we say in response to these things? If God is for us, who can be against us?”*

MSG: *“So, what do you think? With God on our side like this, how can we lose?”*

E em Romanos 11:1-2:

NIV: *“I ask then: Did God reject his people? By no means!”*

MSG: *“Does this mean, then, that God is so fed up with Israel that he’ll have nothing more to do with them? Hardly.”*

E aqui “Pergunto, pois: Acaso Deus rejeitou seu povo?” se transforma em “Então, isso quer dizer que Deus está tão farto de Israel que Ele não quer mais nada com eles?”.

O último aspecto percebido que faz da linguagem da MSG mais informal e que tem muitas ocorrências no texto são as expressões idiomáticas e os verbos preposicionados (*phrasal verbs*), como *chalk up*, *home free*, *do away with*, *across the board*, *see to it*, *parcel out*, *sit on one’s hands*, *fits and starts*, *babe in the woods*, *taken in*, *go all out*, *wrap up*, *go for the jugular*, *red cent*, *stick up for*, *drive a wedge*, *sitting ducks*, *hit-or-miss*, *have no corner*, *down for the count*, *for good*, *be on the outs*, que não são comumente encontrados em outras versões da Bíblia.

1.4.2 Formatação

Logo de início, é visível a diferença de formatação na publicação MSG, pois, esta não é dividida verso por verso como a NIV, exatamente porque seu intuito não é memorização, localização e comparação como foi explicado na seção 3 desse trabalho. A MSG tem o intuito de ser uma Bíblia para ser lida. Logo, preza por uma leitura mais fluida e sem interrupções. Por exemplo, o capítulo 9 de Romanos, que apresenta uma compilação do versículo 20 ao versículo 33 em parágrafos de um texto corrente, ao invés de dividi-lo versículo por versículo:

Who in the world do you think you are to second-guess God? Do you for one moment suppose any of us knows enough to call God into question? Clay doesn’t talk back to the fingers that mold it, saying, “Why did you shape me like this?” Isn’t it obvious that a potter has a perfect right to shape one lump of clay into a vase for holding flowers and another into a pot for cooking beans? If God needs one style of pottery especially designed to show his angry displeasure and another style carefully crafted to show his glorious goodness, isn’t that all right? Either or both happens to Jews, but it also happens to the other people. Hosea put it well: I’ll call nobodies and make them somebodies; I’ll call the unloved and make them beloved.

*In the place where they yelled out, "You're nobody!"
they're calling you "God's living children."
Isaiah maintained this same emphasis:
If each grain of sand on the seashore were numbered
and the sum labeled "chosen of God,"
They'd be numbers still, not names;
salvation comes by personal selection.
God doesn't count us; he calls us by name.
Arithmetic is not his focus.
Isaiah had looked ahead and spoken the truth:
If our powerful God
had not provided us a legacy of living children,
We would have ended up like ghost towns,
like Sodom and Gomorrah.
How can we sum this up? All those people who didn't seem interested in what God
was doing actually embraced what God was doing as he straightened out their lives.
And Israel, who seemed so interested in reading and talking about what God was
doing, missed it. How could they miss it? Because instead of trusting God, they took
over. They were absorbed in what they themselves were doing. They were so
absorbed in their "God projects" that they didn't notice God right in front of them,
like a huge rock in the middle of the road. And so they stumbled into him and went
sprawling. Isaiah (again!) gives us the metaphor for pulling this together:
Careful! I've put a huge stone on the road to Mount Zion,
a stone you can't get around.
But the stone is me! If you're looking for me,
you'll find me on the way, not in the way.*

Pela mesma razão, fluidez textual, a versão da MSG extrai a maior parte dos subtítulos dentro dos capítulos. Em Romanos, a única exceção é no capítulo 11 em que Peterson mantém dois de três subtítulos, porque o texto muda bruscamente de assunto, gerando a necessidade de um subtítulo para a coerência do capítulo. Já o subtítulo descartado, que divide somente a doxologia, não se faz necessário.

Em Efésios, há mais ocorrências. Nos capítulos 4, 5 e 6, os subtítulos são mantidos, também para mudar o assunto no meio do capítulo prezando pela coerência. Pois o único subtítulo que não foi mantido na amostra citada é o que está no final do capítulo 6 e se refere às saudações finais, logo, não tão relevante.

Porém, agindo fora do padrão o autor acrescenta um título no capítulo 5, "*Wake Up From Your Sleep*", que não foi encontrado em nenhuma das versões analisadas, talvez porque o autor queira fazer uma separação entre os capítulos, já que entre os capítulos 4 e 5 não tem nada que esclareça o fim do assunto de um para o começo do próximo. Ou seja, Peterson cria seu próprio texto de ligação.

1.4.3 Citações

Outra característica interessante de ser analisada são as citações. As ocorrências de citação no Novo Testamento sempre estão fazendo referência a um trecho do Velho

Testamento e algumas Bíblias de estudo nos dão a localização dessa referência. As citações no Novo Testamento não costumam alterar o conteúdo da sua fonte, mas na MSG quando vamos até o local de referência da citação na própria “A Mensagem” a forma é diferente. Aqui alguns exemplos, onde todos os trechos foram extraídos da “*The Message*”:

Em **Romanos 8:39**,

“They kill us in cold blood because they hate you.

*We’re sitting ducks; they pick us off one by one”.*¹¹

Há uma citação de **Salmos 44:22**,

“No, you decided to make us martyrs,

*lambs assigned for sacrifice each day”.*¹²

Em Romanos 9, do versículo 14 a 18: “*I’m in charge of mercy. I’m in charge of compassion.”* e “*I picked you as a bit player in this drama of my salvation power*”. Os correspondentes dessas citações se encontram, respectivamente, em Êxodo 33:19, “*I’ll treat well whomever I want to treat well and I’ll be kind to whomever I want to be kind*” e em Êxodo 9:16, “*But for one reason only I’ve kept you on your feet: To make you recognize my power so that my reputation spreads in all the Earth*”.

Esses são três dos inúmeros exemplos que encontrei no decorrer do texto. Logo, um comportamento incomum é identificado, enquanto as versões mais padrão da Bíblia fazem uma citação direta do Velho Testamento, Peterson faz citações indiretas usando conteúdos semelhantes de formas diferentes.

Diante desses exemplos, uma tendência em MSG pode ser estabelecida: os trechos retirados do Velho Testamento, apesar de falarem da mesma coisa, têm um nível de formalidade maior do que os trechos do Novo Testamento. Dando, assim, a possibilidade de entender que o autor não toma sua tradução do Velho Testamento como autoridade para que seja citado no Novo Testamento. O que gera em nós, leitores, uma certa desconfiança quanto à veracidade do que estamos lendo, pois se espera encontrar o trecho tal qual está no Velho Testamento.

1.4.4 Acréscimos e Omissões

Por conta da característica explanatória do texto de Peterson sua obra tem um texto muito mais extenso do que o das versões padrões. Em Efésios 1:

¹¹ Formatação centralizada por ser a citação de um Salmo, que na Bíblia tem forma de poesia.

¹² Formatação centralizada por ser um trecho de um Salmo, que na Bíblia tem forma de poesia.

NIV: “⁷In him we have redemption through his blood, the forgiveness of sins, in accordance with the riches of God’s grace ⁸that he lavished on us”.

MSG: “⁷⁻¹⁰Because of the sacrifice of the Messiah, his blood poured out on the altar of the Cross, we’re a free people—free of penalties and punishments chalked up by all our misdeeds. And not just barely free, either. Abundantly free!” (Grifo nosso).

Peterson não só abordou o perdão dos pecados (*forgiveness of sins*) como um povo livre (*free people*), mas explicou do que o povo estava livre. E, no mesmo capítulo:

NIV:

²⁰he exerted when he raised Christ from the dead and seated him at his right hand in the heavenly realms, ²¹far above all rule and authority, power and dominion, and every name that is invoked, not only in the present age but also in the one to come. ²²And God placed all things under his feet and appointed him to be head over everything for the church, ²³which is his body, the fullness of him who fills everything in every way.

MSG:

²⁰⁻²³ All this energy issues from Christ: God raised him from death and set him on a throne in deep heaven, in charge of running the universe, everything from galaxies to governments, no name and no power exempt from his rule. And not just for the time being, but forever. He is in charge of it all, has the final word on everything. At the center of all this, Christ rules the church. The church, you see, is not peripheral to the world; the world is peripheral to the church. The church is Christ’s body, in which he speaks and acts, by which he fills everything with his presence. (Grifo nosso).

O autor, além de colocar que Jesus está à frente da igreja, adiciona que “A igreja, como você pode ver, não está ao redor do mundo; o mundo está ao redor da igreja”, informação que não foi encontrada em nenhuma das outras versões analisadas, o que fortalece o posicionamento explanatório da MSG. Mais alguns exemplos estão em Efésios 3:

NIV: “⁶This mystery is that through the gospel the Gentiles are heirs together with Israel, members together of one body, and sharers together in the promise in Christ Jesus.”

MSG: “They get the same offer, same help, same promises in Christ Jesus. The Message is accessible and welcoming to everyone, across the board.” (Grifo nosso).

Além da mensagem principal que os gentios também “recebem a mesma oferta, a mesma ajuda, as mesmas promessas em Cristo Jesus”, Peterson acrescenta que “A Mensagem é acessível e acolhe a todos, em todos os níveis.” Em Efésios 6:4, além de aconselhar aos pais para que “não exasperem seus filhos”, adiciona como eles podem fazê-lo, não “sendo muito duros com eles”:

NIV: “⁴Fathers, do not exasperate your children; instead, bring them up in the training and instruction of the Lord.”

MSG: *“⁴ Fathers, don’t exasperate your children by coming down hard on them. Take them by the hand and lead them in the way of the Master.”* (Grifo nosso).

Em Romanos 9, Peterson acrescenta à metáfora do oleiro exemplos que geram uma imagem na mente do leitor, o que melhora seu entendimento, assim como o impacto que ele tem em contato com o texto. Então, o “vaso para ocasiões especiais” na MSG se torna “um vaso para colocar flores” e o “vaso para uso comum” se transformar em “uma panela para cozinhar feijão”:

NIV:

²¹ Does not the potter have the right to make out of the same lump of clay some pottery for special purposes and some for common use? ²² What if God, although choosing to show his wrath and make his power known, bore with great patience the objects of his wrath—prepared for destruction? ²³ What if he did this to make the riches of his glory known to the objects of his mercy, whom he prepared in advance for glory—

MSG:

Isn’t it obvious that a potter has a perfect right to shape one lump of clay into a vase for holding flowers and another into a pot for cooking beans? If God needs one style of pottery especially designed to show his angry displeasure and another style carefully crafted to show his glorious goodness, isn’t that all right? (Grifo nosso).

Em Romanos, além das adições explicativas no texto, também há ocorrência de substituição interpretativa, que é o caso do capítulo 12:

NIV: *“¹ Therefore, I urge you, brothers and sisters, in view of God’s mercy, to offer your bodies as a living sacrifice, holy and pleasing to God—this is your true and proper worship.”*

MSG: *“¹⁻² So here’s what I want you to do, God helping you: Take your everyday, ordinary life—your sleeping, eating, going-to-work, and walking-around life—and place it before God as an offering. Embracing what God does for you is the best thing you can do for him.”* (Grifo nosso).

Aqui a oferta dos nossos corpos como um “sacrifício vivo, santo e agradável à Deus” é traduzida de forma interpretativa, onde o sacrifício vivo equivale ao “dia a dia, sua vida comum” e logo após uma explicação do que Peterson tão ousadamente estaria colocando ao seu leitor “dormir, comer, trabalhar, andar”.

Na minha opinião, este posicionamento é muito arriscado, pois, não somente quando Peterson adiciona explicações, mas também quando omite certas informações, ele acaba trocando incertezas e mistérios, que, além de darem espaço para interpretação, levam o leitor à reflexão; por suas interpretações pessoais do texto. Como foi o caso da “Armadura de Deus”

de Efésios 6, onde Peterson retira todos os elementos metafóricos da armadura e enfatiza somente os adjetivos:

NIV:

Therefore put on the full armor of God, so that when the day of evil comes, you may be able to stand your ground, and after you have done everything, to stand.¹⁴ Stand firm then, with the belt of truth buckled around your waist, with the breastplate of righteousness in place,¹⁵ and with your feet fitted with the readiness that comes from the gospel of peace.¹⁶ In addition to all this, take up the shield of faith, with which you can extinguish all the flaming arrows of the evil one. ¹⁷ Take the helmet of salvation and the sword of the Spirit, which is the word of God. (Grifo nosso).

MSG:

¹³⁻¹⁸ Be prepared. You're up against far more than you can handle on your own. Take all the help you can get, every weapon God has issued, so that when it's all over but the shouting you'll still be on your feet. Truth, righteousness, peace, faith, and salvation are more than words. Learn how to apply them. You'll need them throughout your life. God's Word is an indispensable weapon (Grifo nosso).

Para Barbosa (1990, p.68), a omissão “consiste em omitir elementos do TLO que, do ponto de vista da LT, são desnecessários ou excessivamente repetitivos”, o que não era o caso desse trecho, pois a “Armadura de Deus” é uma metáfora ampliada, como explica Katharine Barnwell (2011, p.173) em seu livro “Tradução Bíblica – Um curso introdutório aos princípios básicos de tradução” onde expõe as minúcias perdidas por Peterson na omissão dessa metáfora:

TEMA	ILUSTRAÇÃO	PONTO DE COMPARAÇÃO
O que Deus nos dá para nos proteger e para lutar	Armadura	(para proteção e combate)
Verdade	pôr um cinturão	(a pessoa se prepara para a ação)
Justiça	vestir a couraça	(protege a alma e o espírito)
Evangelho (que traz) paz	calçar os pés	(a pessoa se prepara para levar uma mensagem)
Fé	Escudo	(protege a alma e o espírito)
Ataques de Satanás	dardos de fogo	(são perigosos)
Salvação	Capacete	(protege a vida espiritual de uma pessoa)
Palavra de Deus	Espada	(para atacar o inimigo espiritual)

Segundo Barnwell, o importante na tradução de uma metáfora como essa é passar claramente ao leitor a ideia do ponto de comparação. Já Peterson deixou em seu trabalho somente o tema, omitindo a ilustração e ignorando o ponto de comparação.

Essa passagem, especificamente, está tão intrínseca ao ambiente cristão brasileiro que faz parte de um ritual diário e importante para os fieis, onde eles se revestem dessa armadura espiritual para pedir proteção a Deus. Delisle e Woodsworth já haviam falado sobre esse risco onde “séculos de veneração os revestiram de um rico verniz de sentido. Seu uso litúrgico encoraja a reverência e desestimula alterações.” (1998, p.169)

2 RELATÓRIO

Diante deste conceito de cultura, tenho que o skopos desse trabalho se encontra no grupo da idiocultura, onde Nord (2005) já havia alertado as barreiras linguísticas e culturais a serem enfrentadas:

Neste sentido, a cultura é um sistema complexo. Pode ser subdividida em paracultura (as normas, regras e convenções válidas para toda uma sociedade), diacultura (as normas, regras e convenções válidas para um determinado grupo dentro da sociedade, como um clube, uma empresa ou uma entidade regional) e idiocultura (a cultura de uma pessoa individual em oposição a outros indivíduos). Isto significa que, quando confrontado com um trabalho específico de tradução, o tradutor precisa estar ciente dos "pontos ricos" entre os grupos ou subgrupos de ambos os lados da barreira linguística e cultural, embora possa decidir deixar a barreira onde está e tentar ajudar as pessoas de ambos os lados a olhar sobre ela e entender a "estranheza" que está acontecendo lá. (NORD, 2005 p. 870) (Tradução nossa)¹³

Nesse caso eu decidi desconstruir a barreira e colocar uma ponte sob as diferenças culturais por se tratar da tradução de uma “tradução”. Pois, almejo aqui comunicar o cristão de hoje com o público-alvo do tempo do autor, Paulo, e não com as diferenças culturais entre os brasileiros e norte-americanos, para quem Peterson escreve. Esse objetivo fica bem claro nos pontos à frente (Oralidade e Anacronismo).

Para que a tradução de “*The Message*” pudesse cumprir sua função comunicativa original (descrita na secção 1.4 desse trabalho), tive que me liberar da fidelidade ao texto por equivalentes e passar a adaptar alguns termos e trechos, expostos a seguir. Porém, minha adaptação do texto de Peterson não chega a ser global, se ateuve somente ao âmbito local, onde temos que:

A **adaptação local** é aquela restrita a partes isoladas de um texto, que não abrange o produto tradutório em seu conjunto. Esse tipo de adaptação é uma técnica localizada, motivada por fatores internos ao texto-fonte, que o tradutor pode aplicar a uma unidade de tradução que envolve desencontros e assimetrias entre língua e cultura-fonte vs. língua e cultura meta. Tipicamente, esse tipo de adaptação caracteriza-se como o que a Encyclopedia chama de “equivalência situacional” (situational equivalence), definido como a substituição de um segmento alusivo a um contexto estranho por outro que remeta a um contexto mais familiar ao público-meta. (CINTRÃO, 2007. p.1)

¹³ *In this sense, culture is a complex system. It can be subdivided into paraculture (the norms, rules and conventions valid for an entire society), diaculture (the norms, rules, and conventions valid for a particular group within the society, such as a club, a firm, or a regional entity) and idioculture (the culture of an individual person as opposed to other individuals).*

This means that, when confronted with a particular translation task, a translator must be aware of the “rich points” between the groups or subgroups on either side of the language-and-culture barrier, even though he may decide to leave the barrier where it is and try to help people on either side look over it and understand the “otherness” of what is happening over there.

Dos modos de adaptação considerados pela *Routledge Encyclopedia of Translation Studies*, de Mona Baker: modernização, omissão, transcrição, expansão e exotismo, eu me utilizei somente da expansão. A expansão é quando tornamos explícita uma informação implícita no original (seja por meio de um acréscimo no corpo do texto, seja por notas de rodapé ou glossário), que nesse trabalho está exposto na subdivisão “Acréscimos” (2.3).

É interessante notar que ao invés de utilizar a modernização, por se tratar da Bíblia, acabei utilizando o processo contrário, de arcaização, como pode ser analisado nas secções “Amenização e Arcaização” (2.5) e até mesmo nos “Anacronismos” (2.4).

2.1 Oralidade

A linguagem, como era de se esperar, gerou questões bem interessantes no processo tradutório. A começar pelas ocorrências citada na sessão anterior de “*Oh yes!*”, o desafio aqui foi traduzir essas sentenças prezando pelo seu sentido e oralidade em português e não pelo seu significado, como “Ó sim!”, que não alcançaria o sentido pretendido porque a interjeição “ó” não é mais utilizada atualmente. Portanto, eu optei por traduzir como “É isso aí!” e “SIM!” porque ambas expressões vinham logo após uma sequência exultante de glorificações a Deus, tendo um sentido de “amém”. Porém, eu não traduzi por “Amém!” mesmo sendo a escolha de Carlos Caldas, tradutor da MSG publicada, pois o termo “amém” nas comunidades cristãs brasileiras, apesar de ser uma prática oral, tem um peso formal e de reverência. Dessa forma perderíamos a espontaneidade e informalidade pretendida de “*Oh yes!*”.

Em a MSG também há repetições que precisaram ser revisadas, pois, segundo Timothy Wilt (2003), o discurso bíblico contém uma dimensão fonológica, por ter sido composto por uma elocução oral, que é um aspecto importante do estilo retórico dos discursos grego e hebraico:

Desse modo, além de muitas estruturas de composição oral baseadas na repetição, o texto manifesta a presença de vários padrões sonoros, tais como, aliteração, assonância, ritmo, rima e jogos de palavras. [...]

Alternativamente, as propriedades funcionais (incluindo estética) do texto original – como o uso de sons selecionados com a finalidade de realçar, intensificar, contrastar, ou embelezar aspectos selecionados da mensagem – podem ser replicados por outros meios (por exemplo, simples repetição, palavras cognatas, partículas dêiticas ou exclamatórias, ou um idiofone apropriado). (WILT, 2003, p. 220) (Tradução nossa)¹⁴

¹⁴ Thus in addition to many oral compositional structures based on repetition, the text manifests the presence of many audible patterns, such as, alliteration, assonance, rhythm, rhyme and wordplays. [...]

Alternatively, the function (including aesthetic) properties of the original text – such as the use of selected sounds for the purpose of highlighting, intensifying, contrasting, or beautifying selected aspects of the

Logo, repetições como “*Yes. Yes. Yes*” ou “*this deep, deep wisdom*” encontradas em Romanos 11:33-36, que não poderiam simplesmente ser traduzidas como “Sim. Sim. Sim.” ou “essa sabedoria profunda, profunda” por não ter o mesmo efeito oral que tem em inglês, traduzi não com uma repetição de palavras, mas de ideias, sendo “Sim. Exatamente. É isso aí.”, que traz a confirmação e concordância veemente que a combinação de “*Yes. Yes. Yes.*” exige sem ser oralmente estranho em português.

Já em “*this deep, deep wisdom*” traduzi por “essa sabedoria tão profunda” usando o “tão” como elemento intensificador de “profunda”, mantendo o objetivo de realçar a profundidade, mesmo que perdendo a repetição já que a abordagem escolhida para essa tradução foi a de aproximá-la ao contexto de chegada, prezando pela aceitabilidade do leitor.

Em Efésios 3:14-19, houve uma repetição que apresentou a aliteração da consoante “f”: “*Live full lives, full in the fullness of God.*”. Apesar de, pessoalmente, querer traduzir como “Vivam vidas completas, cheias da plenitude de Deus.” para retirar as repetições e ter mais riqueza textual, mantive a sonoridade do trecho usando a consoante “p”: “Vivam vidas plenas, plenas da plenitude de Deus.”.

2.2 Coloquialidade

Apesar de a oralidade e de a linguagem coloquial serem características marcantes no trabalho de Peterson, houve alguns momentos em que a minha tradução se utilizou mais dessa coloquialidade do que o próprio texto em inglês. Por exemplo, em Romanos 8:31-39,

So, what do you think? With God on our side like this, how can we lose? If God didn't hesitate to put everything on the line for us, embracing our condition and exposing himself to the worst by sending his own Son, is there anything else he wouldn't gladly and freely do for us? And who would dare tangle with God by messing with one of God's chosen? Who would dare even to point a finger? The One who died for us—who was raised to life for us!—is in the presence of God at this very moment sticking up for us. Do you think anyone is going to be able to drive a wedge between us and Christ's love for us? There is no way! [...] (Grifo nosso)

A resposta, “*There is no way!*”, na minha tradução ficou um pouco mais informal do que “De maneira alguma!” ou “De forma alguma!”, ganhando mais uma camada de coloquialidade com a expressão “Sem chance!”:

Então, o que vocês acham? Com Deus ao nosso lado dessa forma, como nós podemos perder? Se Deus não hesitou em colocar tudo em jogo, compreendendo nossa condição e se expondo ao pior, enviando seu próprio Filho, existe algo que Ele não faria por nós com alegria e espontaneidade? E quem ousaria se complicar com Deus para mexer com um dos Seus escolhidos? Quem ousaria apontar um dedo

message – may be replicated through other means (e.g. simple repetition, cognate words, deictic or exclamatory particles, or an appropriate idiom).

sequer? Aquele que morreu por nós—que foi levantado para a vida para nós—está na presença de Deus neste momento nos defendendo. Vocês acham que alguém é capaz de causar divisão entre nós e o amor de Cristo por nós? Sem chance! (Grifo nosso)

Em Romanos 12:14-16, “*don’t be the great somebody*” na minha tradução ganhou mais um revestimento coloquial em “não sejam ‘os maiores’”:

Bless your enemies; no cursing under your breath. Laugh with your happy friends when they’re happy; share tears when they’re down. Get along with each other; don’t be stuck-up. Make friends with nobodies; don’t be the great somebody. (Grifo nosso)

Abençoem seus inimigos, não os amaldiçoem nem mesmo em murmúrios. Riam com seus amigos quando estiverem felizes; compartilhem de suas lágrimas quando estiverem para baixo. Se dêem bem uns com os outros; não sejam arrogantes. Façam amizades com pessoas simples; não sejam 'os maiores'. (Grifo nosso)

A expressão “maioral” foi preferida por ser mais frequente e mais natural do que alguma construção forçada de “o grande alguém”. Por isso, minha solução foi trazer a mensagem em uma expressão mais usual que carregasse o mesmo sentido de arrogância e soberba.

Em Romanos 11:19-20 o termo “*cocky*” que poderia ser traduzido como “pretensioso”, ou como a tradução publicada colocou, “vaidoso”, mas prezando pela característica coloquial do texto eu traduzi por “se achar”:

It’s certainly possible to say, “Other branches were pruned so that I could be grafted in!” Well and good. But they were pruned because they were deadwood, no longer connected by belief and commitment to the root. The only reason you’re on the tree is because your graft “took” when you believed, and because you’re connected to that belief-nurturing root. So don’t get cocky and strut your branch. Be humbly mindful of the root that keeps you lithe and green. (Grifo nosso)

Certamente é possível dizer, “Outros galhos foram podados para que eu pudesse ser enxertado!”. Tudo bem, mas eles foram podados porque eram madeiras ocas e não estavam mais conectadas pela fé e comprometimento com a raiz. A única razão para vocês estarem na árvore é porque o enxerto “colou” quando vocês acreditaram e porque agora estão conectados com a raiz que nutre a fé. Então, não fiquem “se achando” e firmem seus galhos. Sejam humildes, tendo sempre em mente que é a raiz que mantém vocês graciosos e verdes. (Grifo nosso)

O último exemplo dessa tendência observada em minha tradução está em Efésios 4:17-19, “*And so I insist—and God backs me up on this—that there be no going along with the crowd, the empty-headed, mindless crowd.*” (Grifo nosso). Ao invés de traduzir por “Deus me apoia” ou “Deus me dá cobertura”, eu escolhi uma opção mais coloquial e traduzi por “E então eu insisto—e Deus está comigo nessa—que vocês não acompanhem a multidão, o povo insensato de cabeça oca.” (Grifo nosso)

2.3 Acréscimos

Em Romanos 9:10-13, há uma construção confusa, que gera certa ambiguidade quanto ao papel de Isaque, pois dizer que “Rebeca está grávida de Isaque” pode tanto dar a entender que Isaque é o bebê, quanto o pai.:

And that's not the only time. To Rebecca, also, a promise was made that took priority over genetics. When she became pregnant by our one-of-a-kind ancestor, Isaac, and her babies were still innocent in the womb—incapable of good or bad—she received a special assurance from God. [...]

Por isso em minha tradução há o acréscimo da palavra “marido”, para eliminar tal ambiguidade do texto:

E essa não foi a única vez. Com Rebeca também, a promessa que foi feita estava acima da linhagem. Quando ela engravidou de seu marido Isaque, nosso único ancestral, e seus bebês ainda eram inocentes em seu ventre—incapazes de fazer bem ou mal—, ela recebeu uma confirmação especial de Deus. (Grifo nosso)

Outro momento que eu senti a necessidade de acrescentar uma informação foi em Romanos 9:1-5, onde há uma sequência de privilégios:

[...] They're my family. I grew up with them. They had everything going for them—family, glory, covenants, revelation, worship, promises, to say nothing of being the race that produced the Messiah, the Christ, who is God over everything, always. Oh, yes!

O termo “*covenants*” quando se trata da Bíblia significa “uma promessa de Deus” e, como na sentença já há a ocorrência de “promessas”, eu solucionei a repetição da seguinte forma:

Eles são minha família. Eu cresci com eles. Eles tinham tudo a seu favor—família; glória; promessas, inclusive a de Deus; revelações; adoração; sem mencionar ser a raça que gerou o Messias, o Cristo, que é o Deus sobre todas as coisas, sempre. É isso aí!

Em Efésios 6, a ausência da metáfora da “armadura de Deus”, mencionada no ponto 1.4.4 desse trabalho, encontrou na minha tradução uma pequena adição que, apesar de não explicar os elementos da armadura, traz alusão à metáfora que foi apagada na MSG:

¹³⁻¹⁸ Estejam preparados. Vocês estão contra algo bem maior do que vocês conseguem lidar por conta própria. Peguem toda a ajuda que puderem, cada arma que Deus forjou, de forma que quando tudo acabar vocês ainda estejam de pé. Verdade, justiça, paz, fé e salvação são mais do que palavras, são uma armadura potente e completa. Aprendam como aplicá-las. Vocês vão precisar delas ao longo da vida. A palavra de Deus é uma arma *indispensável*. Da mesma forma, a oração é essencial nesta guerra constante. Orem cada vez mais fervorosamente e por mais tempo. Orem pelos seus irmãos e irmãs. Mantenham seus olhos abertos. Mantenham uns aos outros motivados para que ninguém fique para trás ou desista. (Grifo nosso)

2.4 Anacronismo

A “linguagem do dia a dia” usada na MSG modificou traços históricos e temporais e, assim, em alguns momentos, apagou a autoria de Paulo e o período em que ele vivia, criando incongruências e anacronismos. Por exemplo, em Romanos 8:3-4, temos:

“[...] The law always ended up being used as a Band-Aid on sin instead of a deep healing of it. And now what the law code asked for but we couldn't deliver is

accomplished as we, instead of redoubling our own efforts, simply embrace what the Spirit is doing in us.”

O problema aqui encontrado é que o Band-Aid é uma marca de curativos adesivos que foi criada em 1920¹⁵, logo, ainda não existiam nem o produto nem a marca na época de Paulo. O tradutor da versão publicada, Carlos Caldas, também percebeu a discrepância temporal no trecho e substituiu “Band-Aid” por “paliativo”. Em minha tradução temos a substituição de “Band-Aid” por “curativo”:

A lei acabou sendo usada no pecado como um curativo, ao invés de um instrumento de cura profunda. O que a lei sempre exigiu, mas não fomos capazes de cumprir, agora é simplesmente realizado à medida que, ao invés de redobarmos nossos esforços, abraçamos o que o Espírito tem feito por nós. (Grifo nosso)

Já em Romanos 9:6-13:

6-9 Don't suppose for a moment, though, that God's Word has malfunctioned in some way or other. The problem goes back a long way. From the outset, not all Israelites of the flesh were Israelites of the spirit. It wasn't Abraham's sperm that gave identity here, but God's promise. [...]

10-13 And that's not the only time. To Rebecca, also, a promise was made that took priority over genetics. When she became pregnant by our one-of-a-kind ancestor, Isaac, and her babies were still innocent in the womb—incapable of good or bad—she received a special assurance from God. [...] (Grifo nosso)

O primeiro termo grifado, “esperma”, se apresentou bem complicado, pois durante minhas pesquisas, apesar de ter encontrado que Anaxágoras de Clazomene formulou as primeiras ideias sobre sêmen em 500 a.C., a descoberta da existência do espermatozoide dentro do sêmen só foi feita em 1667 pelo microscopista holandês Antonie van Leeuwenhoek.¹⁶ Portanto, em minha tradução, decidi substituir “esperma” por “traço” para evitar a possibilidade de um anacronismo:

6-9 Entretanto, não suponha, nem por um segundo sequer, que a Palavra de Deus falhou de alguma forma. O problema começa há muito tempo atrás. Desde o princípio, nem todos os israelitas de sangue eram israelitas de espírito. Não foram os traços de Abraão que deram essa identidade e sim a promessa de Deus. [...] (Grifo nosso)

Já o segundo termo grifado, “genética”, segundo Isabela Canhas, só teve seus primeiros estudos na ciência moderna em 1860 com Gregor Mendel e antes disso Imre Festetics utilizou o termo “genética” no século XVIII¹⁷. Por isso em minha tradução eu substituí o termo “genética” por “linhagem”:

10-13 E essa não foi a única vez. Com Rebeca também, a promessa que foi feita estava acima da linhagem. Quando ela engravidou de seu marido Isaque, nosso único ancestral, e seus bebês ainda eram inocentes em seu ventre—incapazes de fazer bem ou mal—ela recebeu uma confirmação especial de Deus. [...] (Grifo nosso)

Carlos Caldas, na tradução publicada, apesar de também ter substituído o termo “*sperm*” por “linhagem”, parece que não se apercebeu do anacronismo feito com o termo

¹⁵ www.jnjbrasil.com.br/bandaidboxhistoria

¹⁶ Prof. de biologia Fabrício Cavalcante em biologia3prata.blogspot.com.br/2011/09/as-origens-da-genetica.html

¹⁷ Journals.plos.org/plosbiology/article?id=10.1371/journal.pbio.1001772 e infoescola.com/ciencias/genetica/

“*genetics*” porque o manteve em sua tradução: “Também foi feita uma promessa para Rebeca, muito além da genética.” (Grifo nosso).

Ainda em Romanos 9, nos versículos 20-33, há a expressão “*ghost towns*”:

*“Isaiah had looked ahead and spoken the truth:
If our powerful God
had not provided us a legacy of living children,
We would have ended up like ghost towns,
like Sodom and Gomorrah.”* (Grifo nosso)

Em português, a MSG publicada usou o termo “cidades-fantasma”, que é, segundo a organização sem fins lucrativos *The National Center for Families Learning* (NCFL)¹⁸, qualquer cidade ou vila abandonada:

Cidades anteriormente movimentadas podem tornar-se cidades-fantasma por várias razões. Por exemplo, cidades que surgem devido a uma atividade econômica específica, como a descoberta de um recurso natural, podem tornar-se cidades-fantasma quando esse recurso acaba.

No passado, essas cidades – muitas vezes chamadas de “*boomtowns*” – foram estabelecidas e rapidamente vieram à vida quando minas ou engenhos foram construídos para retirar os recursos naturais, como ouro ou carvão. Quando todos os recursos foram extraídos, muitas vezes os trabalhadores se mudavam para outra cidade a fim de procurar um trabalho semelhante, deixando a cidade, que antes era ativa, somente com a casca do que ela costumava ter. (Tradução nossa)¹⁹

A organização, NCFL, explica que novas rotas interestaduais; desastres naturais, como incêndios, enchentes, deslizamentos; ou desastres causados pelo homem, como bombas nucleares, guerras etc. também podem causar a morte de uma cidade. Segundo o bacharel em história Jess Zimmerman²⁰, o termo “*ghost town*” surgiu depois da corrida do ouro no estado de Oregon nos EUA em meados do século XIX. Portanto, levando em conta a definição do termo e a provável data de surgimento, minha tradução ficou: “Nós acabaríamos como cidades abandonadas, / como Sodoma e Gomorra.”

Em Efésios 1:1-2, Paulo se descreve como “*a special agent of Christ Jesus*”:

I, Paul, am under God’s plan as an apostle, a special agent of Christ Jesus, writing to you faithful believers in Ephesus. I greet you with the grace and peace poured into our lives by God our Father and our Master, Jesus Christ. (Grifo nosso)

Apesar de a profissão de “agente especial” ser uma carreira dentro de instituições policiais, ainda não existentes na época de Paulo, é essa a tradução de Carlos Caldas na

¹⁸ wonderopolis.org

¹⁹ *Formerly bustling towns can become ghost towns for a variety of reasons. For example, towns that spring up due to a particular economic activity, such as the discovery of a natural resource, can become ghost towns when that resource runs out.*

In the past, such towns — often called boomtowns — were settled and quickly came to life when mines or mills were built to harness natural resources, such as gold or coal. When all the resources were taken, the workers often moved on to another town to pursue similar work, leaving the once-busy boomtown nothing but a shell of its former self.

²⁰ historybyzim.com

tradução publicada. Com este anacronismo em mente, na minha tradução este trecho está como “um instrumento especial de Jesus Cristo”, que é um termo tão comum quanto “servo” no meio cristão, pois tem o sentido de estar nas mãos de Deus ao fazer a obra dEle:

Eu, Paulo, que sou submisso aos planos de Deus como apóstolo, um instrumento especial de Jesus Cristo, escrevo a vocês cristãos fiéis em Éfeso. Eu os cumprimento com a graça e paz derramada em nossas vidas por Deus, nosso Pai, e nosso Mestre, Jesus Cristo. (Grifo nosso)

Nos versículos 20-23, há a ocorrência de “*everything from galaxies to governments*”:

All this energy issues from Christ: God raised him from death and set him on a throne in deep heaven, in charge of running the universe, everything from galaxies to governments, no name and no power exempt from his rule. And not just for the time being, but forever. [...] (Grifo nosso)

Este trecho foi traduzido na versão publicada como “tudo, das galáxias aos planetas”.

Porém, os professores do departamento de astronomia da UFRGS, Kepler de Souza Filho e Maria de Fátima Saraiva²¹, explicam que só em 1755 Kant propôs que a ideia de que as nebulosas (denominada no século XVIII) tinham sistemas estelares comparáveis à Galáxia. Portanto, traduzi “*galaxies*” por “estrelas”, um termo geral e já conhecido na época de Paulo, que remete ao céu e sua infinidade:

Toda essa força é emitida por Cristo: Deus O levantou da morte e O estabeleceu em um trono nos altos céus, responsável por conduzir o Universo—tudo, desde as estrelas aos governos, nenhum nome ou poder estão isentos do Seu domínio. E não é algo momentâneo, mas *para sempre*. [...] (Grifo nosso)

Já em Efésios 2, há duas ocorrências de anacronismo, nos versículos 14-15, em “*He repealed the law code that had become so clogged with fine print and footnotes that it hindered more than it helped.*” Na tradução publicada, Caldas utilizou “pormenores” e “notas de rodapé”. Apesar de já existir contratos orais naquela época, em que a palavra era tudo, essas letras miúdas e as notas de rodapé só surgiram nos contratos escritos, junto com a prensa, no século XV. Por isso traduzi por:

“O Messias restaurou as coisas entre nós para que agora estivessemos juntos nisso, tanto os não judeus 'de fora' quanto os judeus 'de dentro'. Ele derrubou o muro que nós usávamos para nos manter distantes uns dos outros. Ele revogou o código da lei que se tornou tão cheio de recomendações e regras que mais prejudicaram do que ajudaram. E então Ele começou. [...]” (Grifo nosso)

2.5 Amenização e Arcaização

A questão da funcionalidade parece ser mais **necessária** na tradução da Bíblia do que na tradução de outros textos antigos como a Odisséia de Homero ou os sonetos de Shakespeare, embora estes também sejam re-traduzidos de tempos em tempos. Na tradução da Bíblia, devemos levar em conta que as palavras familiares de traduções tradicionais, como a de Martinho Lutero em alemão (mesmo depois de várias revisões) ou a versão King James em inglês, são como um casaco velho em

²¹ astro.if.ufrgs.br

que você se sente confortável mesmo não estando na última moda. (NORD, 2005 p. 872) (Tradução nossa)²²

Em alguns momentos, senti a necessidade de amenizar certos termos que poderiam causar algum tipo de rejeição, por ainda serem assuntos “tabu”, dentro de uma comunidade cristã de valores morais rígidos, como foi o caso de Romanos 9:6-9:

[...] Remember how it was put: “Your family will be defined by Isaac”? That means that Israelite identity was never racially determined by sexual transmission, but it was God-determined by promise. Remember that promise, “When I come back next year at this time, Sarah will have a son”? (Grifo nosso).

Para apoiar as outras trocas feitas no mesmo capítulo (sobre “sperm” e “genetics” já discutidas acima) e tendo que este mesmo trecho na NIV traz a expressão “*physical descent*”, optei por traduzir esse trecho da seguinte maneira: “Isso significa que a identidade israelita nunca foi racialmente determinada por decendência, mas pela promessa de Deus.” (Grifo nosso).

Em outros momentos tive mais cuidado na escolha lexical, arcaizando alguns termos e dando preferência a termos menos coloquiais, principalmente em trechos que continham citações do Velho Testamento. Como foi o caso de Romanos 9:10-13:

[...] What God did in this case made it perfectly plain that his purpose is not a hit-or-miss thing dependent on what we do or don't do, but a sure thing determined by his decision, flowing steadily from his initiative. God told Rebecca, “The firstborn of your twins will take second place.” Later that was turned into a stark epigram: “I loved Jacob; I hated Esau.” (Grifo nosso)

Eu me baseei em outras versões da Bíblia para traduzir “*I hated Esau*” por “Eu abominei Esaú” ao invés de “odiei”. Minha escolha pelo termo mais arcaico se deve ao fato desse trecho ser uma citação, logo, um texto retirado do Velho Testamento:

[...] Nessa época Deus deixou bem claro que o Seu propósito não é algo acidental, independe do que nós fazemos ou não, mas é determinado pela Sua decisão, correndo invariavelmente da Sua iniciativa. Deus disse a Rebeca, “O primogênito entre os gêmeos ficará em segundo lugar”. Mais tarde isso se tornou um dito mordaz: “Eu amei Jacó; Eu abominei Esaú.” (Grifo nosso)

Em Romanos 9:20-33 também teve os termos “somebodies” e “unloved”:

*[...] Hosea put it well:
I'll call nobodies and make them somebodies;
I'll call the unloved and make them beloved.
In the place where they yelled out, “You're nobody!”
they're calling you “God's living children.” (Grifo nosso)*

²² The question of functionality seems to be more **pressing** in Bible translation than in the translation of other old texts like Homer's *Odyssey* or Shakespeare's sonnets, although the latter are also re-translated from time to time. In Bible translation, we have to take into account that the familiar sounds of traditional translations like the one by Martin Luther in German (even after several revisions) or the King James Version in English are like an old coat in which you feel comfortable even though it may not be the latest fashion.

Que ao invés de traduzir por termos com uma roupagem mais coloquial, nesta citação traduzi por: “Eu chamarei os que não são ninguém / e os transformarei em pessoas importantes; / Eu chamarei os desprezados e os farei / amados.” (Grifo nosso)

Vinay & Dalbérnet (1995 [1958], p.39) alertam para o fato de que a recusa de valer-se da adaptação como técnica localizada, nos momentos e lugares em que seria recomendável utilizá-la, pode levar ao estranhamento, e que afeta “não apenas a estrutura sintática, mas também o desenvolvimento das idéias e a forma como são apresentadas em um parágrafo”. Portanto, optei por adaptar essas estranhezas sintáticas do inglês encontradas em Romanos 8:

¹⁻² With the arrival of Jesus, the Messiah, that fateful dilemma is resolved. Those who enter into Christ's being-here-for-us no longer have to live under a continuous, low-lying black cloud. A new power is in operation. The Spirit of life in Christ, like a strong wind, has magnificently cleared the air, freeing you from a fated lifetime of brutal tyranny at the hands of sin and death. (Grifo nosso)

¹²⁻¹⁴ So don't you see that we don't owe this old do-it-yourself life one red cent. There's nothing in it for us, nothing at all. The best thing to do is give it a decent burial and get on with your new life. God's Spirit beckons. There are things to do and places to go! (Grifo nosso)

Em minha tradução, ao invés de reproduzir esta estranheza, eu escolhi traduzir a mensagem principal de forma simples e em uma linguagem comum no meio cristão. Logo, respectivamente, tive como resultado:

¹⁻² Com a chegada de Jesus, o Messias, o dilema fatídico foi resolvido. Aqueles que vivem na presença de Cristo não precisam mais viver com uma contínua nuvem negra pairando sobre suas cabeças. Um novo poder está no comando. O Espírito de vida em Cristo, como um vento forte, limpou o ar de forma magnífica, libertando-os de uma vida fadada a uma tirania brutal nas mãos do pecado e da morte. (Grifo nosso)

¹²⁻¹⁴ Então, vocês não percebem que nós não devemos um tostão furado para essa antiga forma egoísta de viver? Ela não tem nada para nos dar, nada mesmo. A melhor coisa a fazer é enterrá-la bem fundo e seguir com as suas vidas novas. O Espírito de Deus os chama. Há muito para fazer e lugares para conhecer! (Grifo nosso)

2.6 Formatação

Peterson tomou uma posição arriscada ao colocar em seu trabalho os pronomes que se referem a Deus e a Jesus com letra minúscula. É compreensível que talvez o autor quisesse mostrar ao seu leitor que Deus não é um ser distante. Entretanto, essa escolha não seria vista com bons olhos pelos cristãos brasileiros, pois não só o nome, mas tudo o que se refere a essas divindades reconhecidas exige reverência. Tanto que Aldo Bizzocchi em seu artigo²³ “Os Pronomes de Deus” diz:

Porém, as gramáticas determinam que também os pronomes pessoais referentes a Deus – e a Jesus, que para os cristãos é o filho de Deus – sejam grafados com inicial maiúscula (*Ele, O, Lhe*), o que dá origem até mesmo a esquisitices como as

²³ aldobizzocchi.com.br

contrações *d'Ele* ou *dEle*. Trata-se obviamente de uma questão de respeito ao Ser Supremo a quem, segundo a crença dominante no Ocidente, todos devemos reverência.

Portanto, meu posicionamento na tradução permaneceu com o costume cultural brasileiro em grafar os pronomes com maiúsculas no intuito de adaptar para a cultura de chegada e evitar uma estranheza ou até mesmo rejeição no leitor cristão brasileiro.

Outra ocorrência do mesmo âmbito se encontra em Efésios 4:26-27, “*Don't give the Devil that kind of foothold in your life*”. Justamente pela grafia maiúscula representar reverência e autoridade, manter o termo “diabo” com letra maiúscula também escandalizaria a maioria dos cristãos brasileiros. Portanto, meu posicionamento foi grafar o termo com letra minúscula, pois, “diabo” não chega a ser um nome próprio, é somente o termo que nomeia uma entidade espiritual, assim como “anjo”, que não também não é grafado com letra maiúscula.

Por fim, a problemática das citações do texto em versos, mesmo que não sejam citações de Salmos, que é um livro poético. Porém, como essa prática editorial não é exclusiva da versão “A Mensagem” e sim uma convenção entre as Bíblias, pelo menos entre as que foram analisadas neste trabalho (NIV e KJV), em minha tradução eu mantive o mesmo formato.

3 TEXTO DE PARTIDA E DE CHEGADA

The Message (MSG)	A Mensagem (MSG)
<p>Romans 8</p> <p>The Solution Is Life on God's Terms</p> <p>¹⁻² With the arrival of Jesus, the Messiah, that fateful dilemma is resolved. Those who enter into Christ's being-here-for-us no longer have to live under a continuous, low-lying black cloud. A new power is in operation. The Spirit of life in Christ, like a strong wind, has magnificently cleared the air, freeing you from a fated lifetime of brutal tyranny at the hands of sin and death.</p> <p>³⁻⁴ God went for the jugular when he sent his own Son. He didn't deal with the problem as something remote and unimportant. In his Son, Jesus, he personally took on the human condition, entered the disordered mess of struggling humanity in order to set it right once and for all. The law code, weakened as it always was by fractured human nature, could never have done that.</p> <p>The law always ended up being used as a Band-Aid on sin instead of a deep healing of it. And now what the law code asked for but we couldn't deliver is accomplished as we, instead of redoubling our own efforts, simply embrace what the Spirit is doing in us.</p> <p>⁵⁻⁸ Those who think they can do it on their</p>	<p>Romanos 8</p> <p>A Solução é Viver nos Planos de Deus</p> <p>¹⁻² Com a chegada de Jesus, o Messias, o dilema fatídico está resolvido. Aqueles que vivem na presença de Cristo não precisam mais viver com uma contínua nuvem negra pairando sobre suas cabeças. Um novo chefe está no comando. O Espírito de vida em Cristo, como um vento forte, limpou o ar de forma magnífica, libertando-os de uma vida fadada a uma tirania brutal nas mãos do pecado e da morte.</p> <p>³⁻⁴ Deus deu um golpe de mestre quando enviou Seu próprio Filho. Ele não lidou com o problema como se fosse algo remoto ou sem importância. Em Seu Filho, Jesus, Ele assumiu pessoalmente a condição humana, entrou na confusão de uma humanidade em agonia para colocá-la nos eixos de uma vez por todas. Os códigos da lei, desde sempre enfraquecidos por uma natureza humana quebrada, nunca teriam o poder de fazer isso.</p> <p>A lei acabou sendo usada no pecado como um curativo, ao invés de um instrumento de cura profunda. O que a lei sempre exigiu, mas não fomos capazes de cumprir, agora é simplesmente realizado à medida que, ao invés de redobarmos nossos esforços, abraçamos o</p>

own end up obsessed with measuring their own moral muscle but never get around to exercising it in real life. Those who trust God's action in them find that God's Spirit is in them—living and breathing God! Obsession with self in these matters is a dead end; attention to God leads us out into the open, into a spacious, free life. Focusing on the self is the opposite of focusing on God. Anyone completely absorbed in self ignores God, ends up thinking more about self than God. That person ignores who God is and what he is doing. And God isn't pleased at being ignored.

⁹⁻¹¹ But if God himself has taken up residence in your life, you can hardly be thinking more of yourself than of him. Anyone, of course, who has not welcomed this invisible but clearly present God, the Spirit of Christ, won't know what we're talking about. But for you who welcome him, in whom he dwells—even though you still experience all the limitations of sin—you yourself experience life on God's terms. It stands to reason, doesn't it, that if the alive-and-present God who raised Jesus from the dead moves into your life, he'll do the same thing in you that he did in Jesus, bringing you alive to himself? When God lives and breathes in you (and he does, as surely as he did in Jesus), you are delivered from that dead life. With his Spirit living in you, your body will be as alive as

que o Espírito tem feito por nós.

⁵⁻⁸ Aqueles que pensam que podem fazê-lo por conta própria acabam obcecados em exibir seu muque moral, mas nunca chegam nem perto de exercitá-lo na vida de fato. Aqueles que confiam na ação de Deus em suas vidas descobrem que o Espírito de Deus está neles—vivendo e respirando Deus! Egocentrismo é um beco sem saída; prestem atenção em Deus, que nos guia para fora, para uma vida espaçosa e livre. Focar em si mesmo é o oposto de focar em Deus. Qualquer um que está completamente absorto em si ignora Deus, acaba pensando mais em si do que em Deus. Ignora quem é Deus e o que Ele está fazendo. E Deus não gosta de ser ignorado.

⁹⁻¹¹ Mas se o próprio Deus reside em suas vidas, dificilmente vocês estão pensando mais em si do que n'Ele. É obvio que quem não abriu a porta para este Deus invisível, mas claramente presente, o Espírito de Cristo, não vai entender do que estamos falando. Mas, para vocês que o receberam, em quem Ele habita—mesmo que continuem vivendo todas as limitações do pecado—vocês experimentam a vida de acordo os planos de Deus. É lógico, não é? Se o Deus vivo e presente levantou Jesus da morte e o levou para viver Sua vida, Ele fará o mesmo com vocês, levá-los vivos para si. Quando Deus vive e respira em você (e Ele o faz, tão certo quanto Ele o fez em Jesus), você é liberto daquela vida morta. Com o Espírito d'Ele

<p>Christ's!</p> <p>¹²⁻¹⁴ So don't you see that we don't owe this old do-it-yourself life one red cent. There's nothing in it for us, nothing at all. The best thing to do is give it a decent burial and get on with your new life. God's Spirit beckons. There are things to do and places to go!</p> <p>¹⁵⁻¹⁷ This resurrection life you received from God is not a timid, grave-tending life. It's adventurously expectant, greeting God with a childlike "What's next, Papa?" God's Spirit touches our spirits and confirms who we really are. We know who he is, and we know who we are: Father and children. And we know we are going to get what's coming to us—an unbelievable inheritance! We go through exactly what Christ goes through. If we go through the hard times with him, then we're certainly going to go through the good times with him!</p> <p>¹⁸⁻²¹ That's why I don't think there's any comparison between the present hard times and the coming good times. The created world itself can hardly wait for what's coming next. Everything in creation is being more or less held back. God reins it in until both creation and all the creatures are ready and can be released at the same moment into the glorious times ahead. Meanwhile, the joyful anticipation deepens.</p> <p>²²⁻²⁵ All around us we observe a pregnant</p>	<p>vivendo em você, seu corpo será tão vivo quanto o de Cristo!</p> <p>¹²⁻¹⁴ Então, vocês não percebem que nós não devemos um tostão furado para essa antiga forma egoísta de viver? Ela não tem nada para nos dar, nada mesmo. A melhor coisa a fazer é enterrá-la bem fundo e seguir com as suas vidas novas. O Espírito de Deus os chama. Há muito para fazer e lugares para conhecer!</p> <p>¹⁵⁻¹⁷ Essa vida restaurada que vocês receberam de Deus não é uma vida ociosa, que leva à sepultura. Vocês podem esperar por uma vida de aventuras, perguntando a Deus como uma criança "E agora, o que mais vamos fazer, Papai?". O Espírito de Deus toca nossos espíritos e traz confirmação de quem nós realmente somos. Nós sabemos quem Ele é e quem nós somos: Pai e filhos. Sabemos que vamos receber o que está por vir para nós—uma herança inacreditável! Nós passaremos exatamente pelo o que Cristo passou. Se nós passarmos pelos tempos difíceis com Ele, então certamente nós iremos passar pelos tempos bons com Ele!</p> <p>¹⁸⁻²¹ E é por isso que eu penso que não há comparação entre os tempos difíceis do presente com os tempos bons que estão por vir. Nem mesmo o mundo que foi criado pode se conter ao esperar pelo o que vem a seguir. Tudo na criação está no aguardo. Deus a segura até que toda a criação esteja pronta e possa ser libertada ao mesmo tempo para o glorioso</p>
---	---

creation. The difficult times of pain throughout the world are simply birth pangs. But it's not only around us; it's within us. The Spirit of God is arousing us within. We're also feeling the birth pangs. These sterile and barren bodies of ours are yearning for full deliverance. That is why waiting does not diminish us, any more than waiting diminishes a pregnant mother. We are enlarged in the waiting. We, of course, don't see what is enlarging us. But the longer we wait, the larger we become, and the more joyful our expectancy.

²⁶⁻²⁸ Meanwhile, the moment we get tired in the waiting, God's Spirit is right alongside helping us along. If we don't know how or what to pray, it doesn't matter. He does our praying in and for us, making prayer out of our wordless sighs, our aching groans. He knows us far better than we know ourselves, knows our pregnant condition, and keeps us present before God. That's why we can be so sure that every detail in our lives of love for God is worked into something good.

²⁹⁻³⁰ God knew what he was doing from the very beginning. He decided from the outset to shape the lives of those who love him along the same lines as the life of his Son. The Son stands first in the line of humanity he restored. We see the original and intended shape of our lives there in him. After God made that decision of what his children

tempo à frente. Enquanto isso, a alegria antecipada em nós se intensifica.

²²⁻²⁵ Ao nosso redor nós observamos uma criação gestante. Os tempos difíceis e de dor por todo o mundo são simplesmente dores de parto. Não está só ao nosso redor; está dentro de nós. O Espírito de Deus está despertando nosso interior. Nós também estamos sentindo dores de parto. Nossos corpos estéreis e improdutivos anseiam por uma liberdade plena. É por isso que a espera não nos diminui, assim como não diminui uma mãe gestante. Nós somos engrandecidos enquanto esperamos. É claro que não vemos o que está nos engrandecendo, mas quanto mais nós esperamos, maiores nós nos tornamos e mais gratificante é a nossa espera.

²⁶⁻²⁸ Enquanto isso, no momento em que nos cansamos de esperar, o Espírito de Deus está bem ao nosso lado nos ajudando a perseverar. Se não sabemos como ou pelo o que orar, não importa. Ele ora em nós e por nós, usando nossos gemidos de dor e nossos suspiros silenciados. Ele nos conhece bem melhor do que nós mesmos, sabe da nossa condição de gestação e nos mantém na presença de Deus. Por isso nós podemos ter certeza que cada detalhe das nossas vidas de amor por Deus trabalham juntas para algo bom.

²⁹⁻³⁰ Deus sabia o que estava fazendo. Ele decidiu desde o princípio moldar a vida daqueles que O amam nos mesmos padrões da

should be like, he followed it up by calling people by name. After he called them by name, he set them on a solid basis with himself. And then, after getting them established, he stayed with them to the end, gloriously completing what he had begun.

³¹⁻³⁹ So, what do you think? With God on our side like this, how can we lose? If God didn't hesitate to put everything on the line for us, embracing our condition and exposing himself to the worst by sending his own Son, is there anything else he wouldn't gladly and freely do for us? And who would dare tangle with God by messing with one of God's chosen? Who would dare even to point a finger? The One who died for us—who was raised to life for us!—is in the presence of God at this very moment sticking up for us. Do you think anyone is going to be able to drive a wedge between us and Christ's love for us? There is no way! Not trouble, not hard times, not hatred, not hunger, not homelessness, not bullying threats, not backstabbing, not even the worst sins listed in Scripture:

They kill us in cold blood because they hate
you.

We're sitting ducks; they pick us off one by
one.

None of this fazes us because Jesus loves us. I'm absolutely convinced that nothing—nothing living or dead, angelic or demonic,

vida do Seu Filho. O Filho é o primeiro da linhagem de uma humanidade restaurada. Nós vemos o formato original e pretendido para as nossas vidas n'Ele. Depois que Deus decidiu como Seus filhos deveriam ser, Ele seguiu chamando o Seu povo pelo nome. Depois de chamá-los pelo nome, Ele os colocou em uma base sólida com Ele. E então, depois de estabilizá-los, Ele permaneceu com eles até o fim, completando gloriosamente o que Ele começou.

³¹⁻³⁹ Então, o que vocês acham? Com Deus ao nosso lado dessa forma, como nós podemos perder? Se Deus não hesitou em colocar tudo em jogo, compreendendo nossa condição e se expondo ao pior, enviando seu próprio Filho, existe algo que Ele não faria por nós com alegria e espontaneidade? E quem ousaria se complicar com Deus para mexer com um dos Seus escolhidos? Quem ousaria apontar um dedo sequer? Aquele que morreu por nós—que foi levantado para a vida para **nós**—está na presença de Deus neste momento nos defendendo. Vocês acham que alguém é capaz de causar divisão entre nós e o amor de Cristo por nós? Sem chance! Nenhum problema ou tempos difíceis, nem mesmo o ódio, nem o desabrigo, as ameaças, nem traições ou mesmo os piores pecados listados nas Escrituras:

Eles nos matam a sangue frio porque te
odeiam.

Nós somos alvos fáceis; eles nos acertam um

<p>today or tomorrow, high or low, thinkable or unthinkable—absolutely nothing can get between us and God’s love because of the way that Jesus our Master has embraced us.</p>	<p>por um.</p> <p>Nada disso nos perturba, porque Jesus nos ama. Eu estou completamente convencido que nada—vivo ou morto, angelical ou demoníaco, hoje ou amanhã, alto ou baixo, imaginável ou inimaginável—absolutamente nada consegue estar entre nós e o amor de Deus, por causa da maneira em que Jesus, nosso Mestre, nos abraçou.</p>
--	--

<p>Romans 9</p> <p>God Is Calling His People</p> <p>¹⁻⁵ At the same time, you need to know that I carry with me at all times a huge sorrow. It's an enormous pain deep within me, and I'm never free of it. I'm not exaggerating—Christ and the Holy Spirit are my witnesses. It's the Israelites . . . If there were any way I could be cursed by the Messiah so they could be blessed by him, I'd do it in a minute. They're my family. I grew up with them. They had everything going for them—family, glory, covenants, revelation, worship, promises, to say nothing of being the race that produced the Messiah, the Christ, who is God over everything, always. Oh, yes!</p> <p>⁶⁻⁹ Don't suppose for a moment, though, that God's Word has malfunctioned in some way or other. The problem goes back a long way. From the outset, not all Israelites of the flesh were Israelites of the spirit. It wasn't Abraham's sperm that gave identity here, but God's promise. Remember how it was put: "Your family will be defined by Isaac"? That means that Israelite identity was never racially determined by sexual transmission, but it was God-determined by promise. Remember that promise, "When I come back next year at this time, Sarah will have a son"?</p> <p>¹⁰⁻¹³ And that's not the only time. To Rebecca, also, a promise was made that took priority over genetics. When she became pregnant by</p>	<p style="text-align: right;">36</p> <p>Romanos 9</p> <p>Deus Está Chamando Seu Povo</p> <p>¹⁻⁵ Ao mesmo tempo, vocês precisam saber que em todo o tempo eu carrego comigo uma grande tristeza. É uma dor imensa, entranhada no meu coração, que eu nunca consegui me livrar. Não estou exagerando—Cristo e o Espírito Santo são minhas testemunhas. São os Israelitas... Se existisse alguma forma de eu ser amaldiçoado pelo Messias para que eles fossem abençoados por Ele, eu o faria no mesmo instante. Eles são minha família. Eu cresci com eles. Eles tinham tudo a seu favor—família; glória; promessas, inclusive a de Deus; revelações; adoração; sem mencionar ser a raça que gerou o Messias, o Cristo, que é o Deus sobre todas as coisas, sempre. É isso aí!</p> <p>⁶⁻⁹ Entretanto, não suponha, nem por um segundo sequer, que a Palavra de Deus falhou de alguma forma. O problema começa muito tempo atrás. Desde o princípio, nem todos os israelitas de sangue eram israelitas de espírito. Não foram os traços de Abraão que deram essa identidade e sim a promessa de Deus. Lembra de como foi colocado: "Sua família será determinada por Isaque"? Isso significa que a identidade israelita nunca foi racialmente determinada por descendência, mas pela promessa de Deus. Lembra da promessa, "Ano que vem, quando Eu voltar nessa mesma época, Sara terá um filho"?</p> <p>¹⁰⁻¹³ E essa não foi a única vez. Com Rebeca</p>
--	---

our one-of-a-kind ancestor, Isaac, and her babies were still innocent in the womb—incapable of good or bad—she received a special assurance from God. What God did in this case made it perfectly plain that his purpose is not a hit-or-miss thing dependent on what we do or don't do, but a sure thing determined by his decision, flowing steadily from his initiative. God told Rebecca, "The firstborn of your twins will take second place." Later that was turned into a stark epigram: "I loved Jacob; I hated Esau."

¹⁴⁻¹⁸ Is that grounds for complaining that God is unfair? Not so fast, please. God told Moses, "I'm in charge of mercy. I'm in charge of compassion." Compassion doesn't originate in our bleeding hearts or moral sweat, but in God's mercy. The same point was made when God said to Pharaoh, "I picked you as a bit player in this drama of my salvation power." All we're saying is that God has the first word, initiating the action in which we play our part for good or ill.

¹⁹ Are you going to object, "So how can God blame us for anything since he's in charge of everything? If the big decisions are already made, what say do we have in it?"

²⁰⁻³³ Who in the world do you think you are to second-guess God? Do you for one moment suppose any of us knows enough to call God into question? Clay doesn't talk back to the fingers that mold it, saying, "Why did you

também, a promessa que foi feita estava acima da linhagem. Quando ela engravidou de seu marido Isaque, nosso único ancestral, e seus bebês ainda eram inocentes em seu ventre—incapazes de fazer bem ou mal—ela recebeu uma confirmação especial de Deus. Nessa época Deus deixou bem claro que o Seu propósito não é algo acidental, independe do que nós fazemos ou não, mas é determinado pela Sua decisão, correndo invariavelmente da Sua iniciativa. Deus disse a Rebeca, "O primogênito entre os gêmeos ficará em segundo lugar". Mais tarde isso se tornou um dito mordaz: "Eu amei Jacó; Eu abominei Esaú."

¹⁴⁻¹⁸ Isso é motivo para reclamar que Deus é injusto? Calma aí, por favor. Deus disse a Moisés, "Eu estou no comando da misericórdia. Estou no comando da compaixão." A compaixão não se origina nos nossos corações pulsantes ou no nosso esforço moral, mas sim na misericórdia de Deus. Entendemos isso quando Deus diz ao Faraó, "Eu te escolhi como um mero coadjuvante na história da minha poderosa salvação." O que estamos dizendo é que Deus tem a primeira palavra, iniciando o ato no qual nós fazemos nosso papel, para o bem ou para o mal.

¹⁹ Vocês vão contestar: "Então como Deus pode nos culpar de algo se Ele está no comando de tudo? Se as grandes decisões já foram tomadas, que voz nós temos nisso?"

²⁰⁻³³ Quem raios você pensa que é para duvidar

<p>shape me like this?" Isn't it obvious that a potter has a perfect right to shape one lump of clay into a vase for holding flowers and another into a pot for cooking beans? If God needs one style of pottery especially designed to show his angry displeasure and another style carefully crafted to show his glorious goodness, isn't that all right? Either or both happens to Jews, but it also happens to the other people. Hosea put it well:</p> <p>I'll call nobodies and make them somebodies; I'll call the unloved and make them beloved.</p> <p>In the place where they yelled out, "You're nobody!" they're calling you "God's living children."</p> <p>Isaiah maintained this same emphasis:</p> <p>If each grain of sand on the seashore were numbered and the sum labeled "chosen of God," They'd be numbers still, not names; salvation comes by personal selection. God doesn't count us; he calls us by name. Arithmetic is not his focus.</p> <p>Isaiah had looked ahead and spoken the truth:</p> <p>If our powerful God had not provided us a legacy of living children, We would have ended up like ghost towns, like Sodom and Gomorrah.</p>	<p>de Deus? Por algum momento você achou que algum de nós sabe o bastante para questionar a Deus? O barro não reclama com as mãos que o moldam, dizendo "Por que você me fez neste formato?". Não é óbvio que o oleiro tem todo direito de transformar um naco de barro em um vaso para colocar flores e transformar outro naco em uma panela para cozinhar feijão? Se Deus precisa de um pote projetado especialmente para mostrar Seu descontentamento e outro para mostrar Sua gloriosa bondade, não está no Seu direito? Ambas situações aconteceram com os judeus, mas também com outros povos. Oseias o expressa bem ao dizer:</p> <p>Eu chamarei os que não são ninguém e os transformarei em pessoas importantes; Eu chamarei os desprezados e os farei amados.</p> <p>Antes eles gritavam, "Vocês não são ninguém!" agora eles os chamarão de "filhos do Deus vivo."</p> <p>Isaías manteve a ênfase no mesmo ponto:</p> <p>Se cada grão de areia do litoral fosse numerado e todos juntos fossem rotulados de "escolhidos de Deus", Eles continuariam sendo números, não nomes; a salvação vem por decisão individual. Deus não nos conta; Ele nos chama pelo nome. Aritmética não é o Seu foco.</p> <p>Isaías olhou à frente e disse a verdade:</p>
--	--

<p>How can we sum this up? All those people who didn't seem interested in what God was doing actually embraced what God was doing as he straightened out their lives. And Israel, who seemed so interested in reading and talking about what God was doing, missed it. How could they miss it? Because instead of trusting God, they took over. They were absorbed in what they themselves were doing. They were so absorbed in their "God projects" that they didn't notice God right in front of them, like a huge rock in the middle of the road. And so they stumbled into him and went sprawling. Isaiah (again!) gives us the metaphor for pulling this together:</p> <p>Careful! I've put a huge stone on the road to Mount Zion, a stone you can't get around. But the stone is me! If you're looking for me, you'll find me on the way, not in the way.</p>	<p>Se nosso poderoso Deus não tivesse nos providenciado um legado de filhos vivos, Nós acabaríamos como cidades abandonadas, como Sodoma e Gomorra.</p> <p>Como podemos resumir isso? Todas essas pessoas que pareciam não estar interessadas no que Deus estava fazendo, na verdade abraçaram a ação de Deus quando tiveram suas vidas endireitadas por Ele. E Israel, que parecia tão interessada em ler e falar sobre as coisas que Deus estava fazendo, as perderam. Como eles puderam deixá-las passar? Porque ao invés de confiarem em Deus, eles tomaram o controle. Eles estavam tão envolvidos no que eles mesmos estavam fazendo, tão focados em seus "projetos de Deus", que acabaram não percebendo Deus bem na frente deles, como uma pedra imensa no meio da estrada. Então eles tropeçaram n'Ele e continuaram caindo. Isaías (de novo!) nos dá a metáfora que amarra as pontas disso tudo:</p> <p>Cuidado! Eu coloquei uma pedra imensa no caminho para o Monte Sião, uma pedra que vocês não podem contornar. Porém, eu sou a pedra! Se vocês estiverem me procurando, me encontrarão a caminho, não bloqueando o caminho.</p>

Romans 10**Israel Reduced to Religion**

¹⁻³ Believe me, friends, all I want for Israel is what's best for Israel: salvation, nothing less. I want it with all my heart and pray to God for it all the time. I readily admit that the Jews are impressively energetic regarding God—but they are doing everything exactly backward. They don't seem to realize that this comprehensive setting-things-right that is salvation is God's business, and a most flourishing business it is. Right across the street they set up their own salvation shops and noisily hawk their wares. After all these years of refusing to really deal with God on his terms, insisting instead on making their own deals, they have nothing to show for it.

⁴⁻¹⁰ The earlier revelation was intended simply to get us ready for the Messiah, who then puts everything right for those who trust him to do it. Moses wrote that anyone who insists on using the law code to live right before God soon discovers it's not so easy—every detail of life regulated by fine print! But trusting God to shape the right living in us is a different story—no precarious climb up to heaven to recruit the Messiah, no dangerous descent into hell to rescue the Messiah. So what exactly was Moses saying?

The word that saves is right here,
as near as the tongue in your mouth,

Romanos 10**Israel Reduzida à Religião**

¹⁻³ Amigos, acreditem quando eu digo que tudo o que eu quero para os Israelitas é o que há de melhor: salvação, nada menos. Eu desejo isso de todo o coração e oro a Deus por isso todo o tempo. Eu prontamente admito que os Judeus são incrivelmente enérgicos quando se trata de Deus—mas eles estão fazendo exatamente tudo ao contrário. Parece que eles não percebem que esse amplo alinhamento das coisas, que é a salvação, é trabalho de Deus e como Seu negócio é bem-sucedido. Do outro lado da rua eles estabeleceram suas próprias lojas da salvação e ruidosamente berram suas mercadorias. Depois de tantos anos se recusando a lidar com Deus em Seus termos, insistindo em fazer seus próprios acordos, eles não têm nenhum resultado para mostrar.

⁴⁻¹⁰ A profecia anterior pretendia somente nos preparar para o Messias, Aquele que, então, colocaria todas as coisas no lugar para aqueles que confiassem n'Ele para fazê-lo. Moisés escreveu que qualquer um que insistisse em usar os códigos da lei para viver corretamente diante de Deus logo descobriria que não é tão fácil assim—cada detalhe da vida regulamentado pelas letrinhas miúdas de um contrato! Mas confiar em Deus para moldar em nós a forma certa de viver é uma história bem diferente—sem escaladas precárias ao céu para

<p>as close as the heart in your chest.</p> <p>It's the word of faith that welcomes God to go to work and set things right for us. This is the core of our preaching. Say the welcoming word to God—"Jesus is my Master"—embracing, body and soul, God's work of doing in us what he did in raising Jesus from the dead. That's it. You're not "doing" anything; you're simply calling out to God, trusting him to do it for you. That's salvation. With your whole being you embrace God setting things right, and then you say it, right out loud: "God has set everything right between him and me!"</p> <p>¹¹⁻¹³ Scripture reassures us, "No one who trusts God like this—heart and soul—will ever regret it." It's exactly the same no matter what a person's religious background may be: the same God for all of us, acting the same incredibly generous way to everyone who calls out for help. "Everyone who calls, 'Help, God!' gets help."</p> <p>¹⁴⁻¹⁷ But how can people call for help if they don't know who to trust? And how can they know who to trust if they haven't heard of the One who can be trusted? And how can they hear if nobody tells them? And how is anyone going to tell them, unless someone is sent to</p>	<p>se juntar ao Messias, nem descidas perigosas ao inferno para resgatá-Lo. Então, o que exatamente Moisés quis dizer?</p> <p>A palavra que salva está bem aqui, tão perto quanto a língua da boca, tão perto quanto o coração do peito.</p> <p>É a palavra de fé que dá as boas vindas a Deus, para que Ele trabalhe por nós e endireite as coisas para nós. Essa é a essência da nossa pregação. Digam as palavras que abrem as portas para Deus—"Jesus é meu Senhor"—abraçando, de corpo e alma, o trabalho de Deus em nós como Ele fez em Jesus ao levanta-Lo dos mortos. É isso aí. Vocês não estarão "fazendo" nada; só estão clamando a Deus, confiando n'Ele para agir por vocês. Isso é salvação. Com todo o seu ser você abraça o que Deus tem feito, e então você diz, em alto e bom som: "Deus consertou tudo entre nós!"</p> <p>¹¹⁻¹³ As escrituras confirmam, "Quem confia em Deus dessa forma—de coração e alma—jamais se arrependerá." E isso não mudou, não importa a formação religiosa de alguém: Deus é o mesmo para todos nós, agindo da mesma forma incrivelmente generosa em prol de qualquer um que clame por socorro. "Qualquer um que clame, 'Socorro, Deus!' recebe ajuda."</p> <p>¹⁴⁻¹⁷ Mas como as pessoas podem pedir ajuda se não sabem em quem confiar? E como elas podem saber em quem confiar se nunca ouviram falar do Único que é digno de</p>
--	--

<p>do it? That's why Scripture exclaims,</p> <p style="text-align: center;">A sight to take your breath away! Grand processions of people telling all the good things of God!</p> <p>But not everybody is ready for this, ready to see and hear and act. Isaiah asked what we all ask at one time or another: "Does anyone care, God? Is anyone listening and believing a word of it?" The point is: Before you trust, you have to listen. But unless Christ's Word is preached, there's nothing to listen to.</p> <p>¹⁸⁻²¹ But haven't there been plenty of opportunities for Israel to listen and understand what's going on? Plenty, I'd say.</p> <p>Preachers' voices have gone 'round the world, Their message to earth's seven seas.</p> <p>So the big question is, Why didn't Israel understand that she had no corner on this message? Moses had it right when he predicted,</p> <p style="text-align: center;">When you see God reach out to those you consider your inferiors—outsiders!— you'll become insanelly jealous. When you see God reach out to people you think are religiously stupid, you'll throw temper tantrums.</p> <p>Isaiah dared to speak out these words of God:</p> <p style="text-align: center;">People found and welcomed me who never so much as looked for me. And I found and welcomed people</p>	<p>confiança? E como elas vão ouvir se ninguém contar para elas? E como alguém vai contar para elas, a não ser que tenham sido enviados para isso? É por isso que as Escrituras pronunciam:</p> <p style="text-align: center;">Uma visão de tirar o fôlego! Uma extensa multidão espalhando a todos as coisas boas de Deus!</p> <p>Mas nem todos estão prontos para isso, prontos para ver, ouvir e agir. Isaías perguntou o que todos nós acabamos perguntando mais cedo ou mais tarde: "Alguém se importa, Deus? Alguém está ouvindo e acreditando em pelo menos uma palavra?" A questão é: para você acreditar, você precisa ouvir. Mas, se a Palavra de Cristo não for pregada, não há nada para ouvir.</p> <p>¹⁸⁻²¹ Mas já não houve muitas oportunidades de Israel ouvir e entender o que está acontecendo? Muitas, eu diria.</p> <p>As vozes dos pregadores já deram a volta ao mundo, suas mensagens já viajaram pelos sete mares.</p> <p>Então a grande questão é: Por que Israel não entendeu que não tinham o monopólio dessa mensagem? Moisés estava certo quando previu,</p> <p style="text-align: center;">Quando vocês virem Deus alcançar aqueles que vocês consideram inferiores—intrusos!— vocês ficarão morrendo de ciúmes. Quando vocês virem Deus alcançar o povo que vocês pensam ser religiosamente</p>
---	---

<p>who had never even asked about me.</p> <p>Then he capped it with a damning indictment:</p> <p>Day after day after day, I beckoned Israel with open arms, And got nothing for my trouble but cold shoulders and icy stares.</p>	<p>estúpidos, você vão fazer birra.</p> <p>Isaías ousou falar essas palavras de Deus:</p> <p>Os povos me encontraram e me receberam de braços abertos, povos que nunca procuraram por mim. E eu os encontrei e os recebi, povos que nunca haviam sequer perguntado por mim.</p> <p>E então ele arrematou com uma grave acusação:</p> <p>Dia após dia, Eu chamei Israel de braços abertos, E obtive como resposta somente um dar de ombros e um olhar frio.</p>
---	--

<p>Romans 11</p> <p>The Loyal Minority</p> <p>¹⁻² Does this mean, then, that God is so fed up with Israel that he'll have nothing more to do with them? Hardly. Remember that I, the one writing these things, am an Israelite, a descendant of Abraham out of the tribe of Benjamin. You can't get much more Semitic than that! So we're not talking about repudiation. God has been too long involved with Israel, has too much invested, to simply wash his hands of them.</p> <p>²⁻⁶ Do you remember that time Elijah was agonizing over this same Israel and cried out in prayer?</p> <p style="padding-left: 40px;">God, they murdered your prophets, They trashed your altars; I'm the only one left and now they're after me!</p> <p>And do you remember God's answer?</p> <p style="padding-left: 40px;">I still have seven thousand who haven't quit, Seven thousand who are loyal to the finish.</p> <p>It's the same today. There's a fiercely loyal minority still—not many, perhaps, but probably more than you think. They're holding on, not because of what they think they're going to get out of it, but because they're convinced of God's grace and purpose in choosing them. If they were only thinking</p>	<p>Romanos 11</p> <p>A Fidelidade da Minoria</p> <p>¹⁻² Então, isso quer dizer que Deus está tão farto de Israel que Ele não quer mais nada com eles? Dificilmente. Lembre-se que eu, que escrevo essas coisas, sou um Israelita, um descendente de Abraão vindo da tribo de Benjamin. Não dá para ser mais semita do que isso! Então, não estamos falando de rejeição. Deus já está envolvido com Israel por muito tempo e já investiu demais para simplesmente lavar Suas mãos.</p> <p>²⁻⁶ Vocês se lembram daquele tempo em que Elias estava agonizando sobre essa mesma situação de Israel e clamou em oração?</p> <p style="padding-left: 40px;">Deus, eles assassinaram Seus profetas, Eles destruíram Seus altares; Eu sou o único que sobrou e agora eles estão atrás de mim!</p> <p>E vocês se lembram da resposta de Deus?</p> <p style="padding-left: 40px;">Eu ainda tenho sete mil que não desistiram, Sete mil que são fiéis até o fim.</p> <p>E o mesmo acontece hoje. Há uma forte minoria que continua fiel—talvez não sejam muitos, mas provavelmente mais do que vocês pensam. Eles estão aguentando firmes, não por pensarem no que estão ganhando com isso, mas porque estão convencidos da graça e do propósito de Deus em escolhê-los. Se eles</p>
---	---

<p>of their own immediate self-interest, they would have left long ago.</p> <p>⁷⁻¹⁰ And then what happened? Well, when Israel tried to be right with God on her own, pursuing her own self-interest, she didn't succeed. The chosen ones of God were those who let God pursue his interest in them, and as a result received his stamp of legitimacy. The "self-interest Israel" became thick-skinned toward God. Moses and Isaiah both commented on this:</p> <p style="padding-left: 40px;">Fed up with their quarrelsome, self-centered ways, God blurred their eyes and dulled their ears, Shut them in on themselves in a hall of mirrors, and they're there to this day.</p> <p>David was upset about the same thing:</p> <p style="padding-left: 40px;">I hope they get sick eating self-serving meals, break a leg walking their self-serving ways. I hope they go blind staring in their mirrors, get ulcers from playing at god.</p> <p>Pruning and Grafting Branches</p> <p>¹¹⁻¹² The next question is, "Are they down for the count? Are they out of this for good?" And the answer is a clear-cut No. Ironically when they walked out, they left the door open and the outsiders walked in. But the next</p>	<p>estivessem pensando somente em interesse pessoal imediato, já teriam desistido há muito tempo.</p> <p>⁷⁻¹⁰ E então o que aconteceu? Bem, quando Israel tentou se acertar com Deus por conta própria, buscando seus próprios interesses, não foi bem sucedido. Os escolhidos de Deus foram aqueles que deixaram Deus buscar Seus interesses neles, e, como resultado, eles receberam Seu selo de legitimidade. O "Israel egoísta" se tornou insensível a Deus. Tanto Moisés como Isaías comentaram sobre isso:</p> <p style="padding-left: 40px;">Irritado com suas reclamações e egoísmo, Deus turvou-os os olhos e entorpeceu-os os ouvidos, Trancou-os em si mesmos em um quarto de espelhos, e lá eles estão até hoje.</p> <p>Davi ficou aborrecido com a mesma coisa:</p> <p style="padding-left: 40px;">Eu espero que passem mal com as suas comidas egoístas, quebrem uma perna andando em seus caminhos oportunistas. Eu espero que eles se ceguem contemplando seus espelhos, tenham úlceras por brincarem com Deus.</p> <p>Galhos Podados e Enxertados</p> <p>¹¹⁻¹² A próxima pergunta é, "Eles estão derrotados? Estão fora para sempre?". A resposta é um explícito NÃO. Ironicamente,</p>
--	---

thing you know, the Jews were starting to wonder if perhaps they had walked out on a good thing. Now, if their leaving triggered this worldwide coming of non-Jewish outsiders to God's kingdom, just imagine the effect of their coming back! What a homecoming!

¹³⁻¹⁵ But I don't want to go on about them. It's you, the outsiders, that I'm concerned with now. Because my personal assignment is focused on the so-called outsiders, I make as much of this as I can when I'm among my Israelite kin, the so-called insiders, hoping they'll realize what they're missing and want to get in on what God is doing. If their falling out initiated this worldwide coming together, their recovery is going to set off something even better: mass homecoming! If the first thing the Jews did, even though it was wrong for them, turned out for your good, just think what's going to happen when they get it right!

¹⁶⁻¹⁸ Behind and underneath all this there is a holy, God-planted, God-tended root. If the primary root of the tree is holy, there's bound to be some holy fruit. Some of the tree's branches were pruned and you wild olive shoots were grafted in. Yet the fact that you are now fed by that rich and holy root gives you no cause to crow over the pruned branches. Remember, you aren't feeding the root; the root is feeding you.

¹⁹⁻²⁰ It's certainly possible to say, "Other

quando eles saíram, deixaram a porta aberta e os de fora puderam entrar. O que se sabe em seguida é que os Judeus começaram a se perguntar se eles não tinham deixado para trás algo bom. Agora, se a saída deles possibilitou a entrada de não-Judeus do mundo todo para o Reino de Deus, imagine só o que causariam se retornassem! Que bela volta para casa!

¹³⁻¹⁵ Mas eu não quero continuar falando deles. São vocês, os de fora, com quem eu estou preocupado neste momento. Porque a minha missão pessoal é focada nos chamados 'de fora', dou o meu melhor quando estou no meio da minha família israelita, os chamados 'de dentro', ansiando que eles percebam o que estão perdendo e queiram fazer parte do que Deus tem feito. Se a falha deles iniciou a união para todos, a reparação vai gerar algo ainda melhor: uma volta em massa para casa! Se a primeira coisa que os judeus fizeram, mesmo que ruim para eles, se tornou algo bom para vocês, imagine o que acontecerá quando eles fizerem o certo!

¹⁶⁻¹⁸ Por trás dos bastidores disso tudo, há uma raiz santa, plantada e cuidada por Deus. Se a raiz principal da árvore é santa, haverá espaço para frutos santos. Alguns galhos da árvore foram podados e vocês, ramos de oliveiras selvagens, foram enxertados. Mesmo que agora vocês sejam alimentados por aquela raiz santa e rica, vocês não têm motivo para ficar tripudiando dos galhos podados. Lembrem-se,

<p>branches were pruned so that I could be grafted in!” Well and good. But they were pruned because they were deadwood, no longer connected by belief and commitment to the root. The only reason you’re on the tree is because your graft “took” when you believed, and because you’re connected to that belief-nurturing root. So don’t get cocky and strut your branch. Be humbly mindful of the root that keeps you lithe and green.</p> <p>²¹⁻²² If God didn’t think twice about taking pruning shears to the natural branches, why would he hesitate over you? He wouldn’t give it a second thought. Make sure you stay alert to these qualities of gentle kindness and ruthless severity that exist side by side in God—ruthless with the deadwood, gentle with the grafted shoot. But don’t presume on this gentleness. The moment you become deadwood, you’re out of there.</p> <p>²³⁻²⁴ And don’t get to feeling superior to those pruned branches down on the ground. If they don’t persist in remaining deadwood, they could very well get grafted back in. God can do that. He can perform miracle grafts. Why, if he could graft you—branches cut from a tree out in the wild—into an orchard tree, he certainly isn’t going to have any trouble grafting branches back into the tree they grew from in the first place. Just be glad you’re in the tree, and hope for the best for the others.</p>	<p>vocês não estão alimentando a raiz; a raiz é que alimenta vocês.</p> <p>¹⁹⁻²⁰ Certamente é possível dizer, "Outros galhos foram podados para que eu pudesse ser enxertado!". Tudo bem, mas eles foram podados porque eram madeiras ocas e não estavam mais conectadas pela fé e comprometimento com a raiz. A única razão para vocês estarem na árvore é porque o enxerto "pegou" quando vocês acreditaram e porque agora estão conectados com a raiz que nutre a fé. Então, não fiquem “se achando” e firmem seus galhos. Sejam humildes, tendo sempre em mente que é a raiz que mantém vocês graciosos e verdes.</p> <p>²¹⁻²² Se Deus não pensou duas vezes em usar tesouras de poda para seus galhos naturais, por que Ele hesitaria em usá-las em vocês? Ele não pensaria duas vezes. Fiquem alertas a essas qualidades de amor bondoso e severidade impiedosa que existem lado a lado em Deus—impiedoso com a madeira oca, amoroso com o ramo enxertado. Mas não se apoiem nessa bondade. No momento em que vocês se tornarem madeira oca, vocês estão fora.</p> <p>²³⁻²⁴ Não se sintam superiores àqueles galhos que estão no chão. Se eles não insistirem em ser madeira oca, eles podem muito bem ser enxertados de volta. Deus pode fazer isso. Ele pode fazer enxertos miraculosos. Porque, se Ele conseguiu enxertar vocês—galhos cortados de uma árvore selvagem—em uma árvore de</p>
---	---

A Complete Israel

²⁵⁻²⁹ I want to lay all this out on the table as clearly as I can, friends. This is complicated. It would be easy to misinterpret what's going on and arrogantly assume that you're royalty and they're just rabble, out on their ears for good. But that's not it at all. This hardness on the part of insider Israel toward God is temporary. Its effect is to open things up to all the outsiders so that we end up with a full house. Before it's all over, there will be a complete Israel. As it is written,

A champion will stride down from the
mountain of Zion;

he'll clean house in Jacob.

And this is my commitment to my people:
removal of their sins.

From your point of view as you hear and embrace the good news of the Message, it looks like the Jews are God's enemies. But looked at from the long-range perspective of God's overall purpose, they remain God's oldest friends. God's gifts and God's call are under full warranty—never canceled, never rescinded.

³⁰⁻³² There was a time not so long ago when you were on the outs with God. But then the Jews slammed the door on him and things opened up for you. Now they are on the outs. But with the door held wide open for you, they have a way back in. In one way or

pomar, Ele certamente não terá nenhum problema em enxertar de volta galhos em sua árvore de origem. Simplesmente fiquem felizes por estarem na árvore e desejem o melhor para os outros.

Uma Israel Completa

²⁵⁻²⁹ Amigos, eu quero deixar todas as cartas na mesa da forma mais explícita possível. Isso é complicado. Seria fácil interpretar o que está acontecendo de forma equivocada e presumir arrogantemente que vocês são realeza e eles são só ralé, faria bem para os ouvidos. Mas não é isso de forma alguma. Essa dureza vinda da parte dos 'de dentro' de Israel em relação a Deus é temporária. Só foi para abrir a porta aos 'de fora' para que então terminemos com a casa cheia. Antes disso tudo acabar haverá uma Israel completa. Como está escrito,

Um campeão vai descer o Monte Sião;
afastará o mal de Jacó.

E esse é Meu compromisso com o meu povo:
a remoção dos seus pecados.

Do ponto de vista de vocês, conforme ouvem e abraçam as boas novas da Mensagem, parece que os judeus são inimigos de Deus. Mas, visto da perspectiva de longo alcance do propósito geral de Deus, eles continuam sendo velhos amigos. Os dons e o chamado de Deus estão sob garantia plena—nunca são cancelados, nem rescindidos.

³⁰⁻³² Não há muito tempo, vocês não estavam

<p>another, God makes sure that we all experience what it means to be outside so that he can personally open the door and welcome us back in.</p> <p>³³⁻³⁶ Have you ever come on anything quite like this extravagant generosity of God, this deep, deep wisdom? It's way over our heads. We'll never figure it out.</p> <p>Is there anyone around who can explain God? Anyone smart enough to tell him what to do? Anyone who has done him such a huge favor that God has to ask his advice? Everything comes from him; Everything happens through him; Everything ends up in him. Always glory! Always praise! Yes. Yes. Yes.</p>	<p>bem aos olhos de Deus. Mas aí os judeus bateram a porta na cara d'Ele e as coisas se abriram para vocês. Agora eles é que não estão bem diante de Deus. No entanto, com a porta escancarada para vocês, eles têm um meio de entrar de novo. De um jeito ou de outro, Deus se assegura que todos nós experimentemos o que é estar do lado de fora para que Ele possa pessoalmente abrir a porta para nós e nos dar as boas-vindas de volta.</p> <p>³³⁻³⁶ Vocês já viram algo, sequer parecido, com essa generosidade extravagante de Deus, essa sabedoria tão profunda? Vai muito além do nosso entendimento. Nós nunca compreenderemos.</p> <p>Há alguém por aqui capaz de explicar Deus? Alguém esperto o suficiente para Lhe dizer o que fazer? Alguém que Lhe fez um favor tão grande que Deus tenha que pedir seu conselho? Tudo vem d'Ele; Tudo acontece através d'Ele; Tudo acaba n'Ele. A glória para sempre! O louvor para sempre! Sim. Exatamente. É isso aí.</p>
--	--

<p>Romans 12</p> <p>Place Your Life Before God</p> <p>12 ¹⁻² So here's what I want you to do, God helping you: Take your everyday, ordinary life—your sleeping, eating, going-to-work, and walking-around life—and place it before God as an offering. Embracing what God does for you is the best thing you can do for him. Don't become so well-adjusted to your culture that you fit into it without even thinking. Instead, fix your attention on God. You'll be changed from the inside out. Readily recognize what he wants from you, and quickly respond to it. Unlike the culture around you, always dragging you down to its level of immaturity, God brings the best out of you, develops well-formed maturity in you.</p> <p>³ I'm speaking to you out of deep gratitude for all that God has given me, and especially as I have responsibilities in relation to you. Living then, as every one of you does, in pure grace, it's important that you not misinterpret yourselves as people who are bringing this goodness to God. No, God brings it all to you. The only accurate way to understand ourselves is by what God is and by what he does for us, not by what we are and what we do for him.</p> <p>⁴⁻⁶ In this way we are like the various parts of a human body. Each part gets its meaning from the body as a whole, not the other way</p>	<p>Romanos 12</p> <p>Coloquem Suas Vidas Diante de Deus</p> <p>¹⁻² Eis o que eu quero que vocês façam, com a ajuda de Deus: Entreguem o seu dia a dia, sua vida comum—dormir, comer, trabalhar, andar—diante de Deus como uma oferta. Receber o que Deus faz por vocês é a melhor coisa que vocês podem fazer por Ele. Não se adaptem tão bem à sua cultura ao ponto de se encaixarem nela sem nem ao menos pensar. Ao invés disso, coloquem sua atenção em Deus. Vocês serão transformados de dentro para fora. Descubram prontamente o que Ele deseja de vocês e respondam-O rapidamente. Diferente da cultura que os rodeia, sempre os arrastando para seu nível de imaturidade, Deus extrai o melhor de vocês, desenvolve em vocês uma maturidade verdadeira.</p> <p>³ Eu falo a vocês com profunda gratidão por tudo o que Deus tem me dado, especialmente enquanto tenho responsabilidades para com vocês. Vivendo, então, como todos vocês estão fazendo, em pura graça, é importante que não interpretem o papel de vocês erroneamente como o povo que está trazendo esta bondade para Deus. Não, Deus é quem traz tudo a vocês. A única forma precisa de entendermos quem somos é através do que Deus é e do que Ele faz por nós e não pelo o que nós somos ou fazemos por Ele.</p> <p>⁴⁻⁶ Dessa forma, somos como as várias partes</p>
--	---

<p>around. The body we're talking about is Christ's body of chosen people. Each of us finds our meaning and function as a part of his body. But as a chopped-off finger or cut-off toe we wouldn't amount to much, would we? So since we find ourselves fashioned into all these excellently formed and marvelously functioning parts in Christ's body, let's just go ahead and be what we were made to be, without enviously or pridefully comparing ourselves with each other, or trying to be something we aren't.</p> <p>⁶⁻⁸ If you preach, just preach God's Message, nothing else; if you help, just help, don't take over; if you teach, stick to your teaching; if you give encouraging guidance, be careful that you don't get bossy; if you're put in charge, don't manipulate; if you're called to give aid to people in distress, keep your eyes open and be quick to respond; if you work with the disadvantaged, don't let yourself get irritated with them or depressed by them. Keep a smile on your face.</p> <p>⁹⁻¹⁰ Love from the center of who you are; don't fake it. Run for dear life from evil; hold on for dear life to good. Be good friends who love deeply; practice playing second fiddle.</p> <p>¹¹⁻¹³ Don't burn out; keep yourselves fueled and aflame. Be alert servants of the Master, cheerfully expectant. Don't quit in hard times; pray all the harder. Help needy Christians; be</p>	<p>do corpo humano. Cada parte tem sua importância no corpo como um todo, não o contrário. O corpo de que nós estamos falando é o corpo de Cristo, formado de pessoas escolhidas. Cada um de nós encontra sentido e função como parte do Seu corpo. Um dedo da mão ou do pé decepado de seu corpo não seria grande coisa, seria? Então, desde que nós nos encontremos ligados a esse corpo de Cristo, que é tão bem composto de partes que funcionam perfeitamente, vamos seguir em frente e ser o que nós fomos feitos para ser, sem comparações invejosas ou orgulhosas uns com os outros, nem tentativas de sermos algo que não somos.</p> <p>⁶⁻⁸ Se você prega, só pregue a Mensagem de Deus, nada mais; se você auxilia, apenas auxilie, não assuma o controle; se você ensina, se atenha a ensinar; se você encoraja, tome cuidado para não ser mandão; se você é colocado como líder, não manipule; se você é chamado para ajudar os aflitos, mantenha os olhos abertos e seja rápido em responder; se você trabalha com os desamparados, não se permita ficar irritado ou deprimido por eles. Mantenha um sorriso em seu rosto.</p> <p>⁹⁻¹⁰ Amem do fundo do coração; não finjam. Fugam de ter uma vida de maldade; se apeguem a preciosa vida de fazer o bem. Sejam bons amigos de quem ama profundamente. Prefiram não estar em evidência.</p> <p>¹¹⁻¹³ Não se esgotem; mantenham-se</p>
--	---

<p>inventive in hospitality.</p> <p>¹⁴⁻¹⁶ Bless your enemies; no cursing under your breath. Laugh with your happy friends when they're happy; share tears when they're down. Get along with each other; don't be stuck-up. Make friends with nobodies; don't be the great somebody.</p> <p>¹⁷⁻¹⁹ Don't hit back; discover beauty in everyone. If you've got it in you, get along with everybody. Don't insist on getting even; that's not for you to do. "I'll do the judging," says God. "I'll take care of it."</p> <p>²⁰⁻²¹ Our Scriptures tell us that if you see your enemy hungry, go buy that person lunch, or if he's thirsty, get him a drink. Your generosity will surprise him with goodness. Don't let evil get the best of you; get the best of evil by doing good.</p>	<p>abastecidos e em chamadas. Sejam servos alertas do Mestre, alegres em suas expectativas. Não desistam nos tempo difíceis; orem com mais fervor. Ajudem cristãos necessitados; sejam habilidosos na hospitalidade.</p> <p>¹⁴⁻¹⁶ Abençoem seus inimigos, não os amaldiçoem nem mesmo em murmúrios. Riam com seus amigos quando estiverem felizes; partilhem suas lágrimas quando estiverem por baixo. Se dêem bem uns com os outros; não sejam arrogantes. Façam amizades com pessoas simples; não sejam 'os maiores'.</p> <p>¹⁷⁻¹⁹ Não retribuam; descubram a beleza que há dentro de cada um. Se vocês a acharem dentro de si, se dêem bem com todos. Não insistam em estar quites; isso não é coisa para vocês fazerem. "Eu julgarei," Deus diz. "Eu cuidarei disso."</p> <p>²⁰⁻²¹ Nossas Escrituras nos dizem que se você vê seu inimigo com fome, vá e compre para ele almoço, ou se está com sede, vá e compre uma bebida. Sua generosidade vai surpreendê-lo com bondade. Não deixe o mal ficar com o seu melhor, enfraqueça o mal ao fazer o bem.</p>
---	---

The Message (MSG)	A Mensagem (MSG)
Ephesians 1	Efésios 1
<p>¹⁻² I, Paul, am under God's plan as an apostle, a special agent of Christ Jesus, writing to you faithful believers in Ephesus. I greet you with the grace and peace poured into our lives by God our Father and our Master, Jesus Christ.</p>	<p>¹⁻² Eu, Paulo, que sou submisso aos planos de Deus como apóstolo, um instrumento especial de Jesus Cristo, escrevo a vocês cristãos fiéis em Éfeso. Eu os cumprimento com a graça e paz derramada em nossas vidas por Deus, nosso Pai, e nosso Mestre, Jesus Cristo.</p>
The God of Glory	O Deus da Glória
<p>³⁻⁶ How blessed is God! And what a blessing he is! He's the Father of our Master, Jesus Christ, and takes us to the high places of blessing in him. Long before he laid down earth's foundations, he had us in mind, had settled on us as the focus of his love, to be made whole and holy by his love. Long, long ago he decided to adopt us into his family through Jesus Christ. (What pleasure he took in planning this!) He wanted us to enter into the celebration of his lavish gift-giving by the hand of his beloved Son.</p>	<p>³⁻⁶ Quão gracioso é Deus! E que bênção Ele é! Ele é o Pai do nosso Mestre, Jesus Cristo, e nos leva aos lugares altos, lugares de bênçãos n'Ele. Bem antes d'Ele firmar as fundações da Terra, Ele já tinha pensado em nós, já tinha nos estabelecido como o foco do Seu amor, para sermos inteiros e consagrados por meio desse amor. Há muitos e muitos anos, Ele decidiu nos adotar e nos trazer para o seio de Sua família através de Jesus Cristo. (Quanta alegria Ele teve em planejar isso!) Ele queria que nós fizéssemos parte da celebração da entrega do Seu generoso presente entregue pelas mãos do Seu amado Filho.</p>
<p>⁷⁻¹⁰ Because of the sacrifice of the Messiah, his blood poured out on the altar of the Cross, we're a free people—free of penalties and punishments chalked up by all our misdeeds. And not just barely free, either. <i>Abundantly</i> free! He thought of everything, provided for everything we could possibly need, letting us in on the plans he took such delight in making. He set it all out before us in Christ, a long-range plan in</p>	<p>⁷⁻¹⁰ Por causa do sacrifício do Messias, do seu sangue derramado no altar da Cruz, nós somos um povo livre—livre de penalidades e punições merecidas por nossos erros. E não só simplesmente livres. Livres em <i>abundância</i>! Ele pensou em tudo, forneceu tudo o que nós possivelmente pudéssemos precisar,</p>

which everything would be brought together and summed up in him, everything in deepest heaven, everything on planet earth.

11-12 It's in Christ that we find out who we are and what we are living for. Long before we first heard of Christ and got our hopes up, he had his eye on us, had designs on us for glorious living, part of the overall purpose he is working out in everything and everyone.

13-14 It's in Christ that you, once you heard the truth and believed it (this Message of your salvation), found yourselves home free—signed, sealed, and delivered by the Holy Spirit. This signet from God is the first installment on what's coming, a reminder that we'll get everything God has planned for us, a praising and glorious life.

15-19 That's why, when I heard of the solid trust you have in the Master Jesus and your outpouring of love to all the followers of Jesus, I couldn't stop thanking God for you—every time I prayed, I'd think of you and give thanks. But I do more than thank. I ask—ask the God of our Master, Jesus Christ, the God of glory—to make you intelligent and discerning in knowing him personally, your eyes focused and clear, so that you can see exactly what it is he is calling you to do, grasp the immensity of this glorious way of life he has for his followers, oh, the utter extravagance of his work in us who trust him—endless energy, boundless strength!

permitindo-nos entrar nos planos que Ele fez com tanto deleite. Ele definiu tudo antes de estarmos em Cristo, um plano de longo alcance no qual tudo se reuniria e se resumiria nEle, tudo nos mais profundos céus e Terra.

11-12 É em Cristo que nós descobrimos quem nós somos e pelo o que vivemos. Bem antes de ouvirmos falar de Cristo pela primeira vez e termos nossas esperanças renovadas, Ele tinha os olhos em nós, tinha planejado para nós uma vida gloriosa, parte do propósito geral que Ele está realizando em tudo e em todos.

13-14 É em Cristo que vocês, uma vez que ouviram a verdade e acreditaram nela (a Mensagem da salvação), se encontram em casa, livres—assinados, selados e entregues pelo Espírito Santo. Esse selo de Deus é o primeiro sinal do que está por vir, um lembrete de que vamos receber tudo o que Deus tem planejado para nós, uma vida de louvor e glória.

15-19 É por isso que, quando eu ouvi falar da sólida confiança que vocês têm no Mestre Jesus e do amor que vocês transbordam sobre todos os Seus seguidores, eu não pude evitar agradecer a Deus por vocês—todas as vezes que eu oro, eu penso em vocês e agradeço a Deus. Mas eu faço mais do que agradecer. Eu peço—peço ao Deus do nosso Mestre, Jesus Cristo, o Deus da glória—para dar a vocês sabedoria e discernimento para O conhecerem verdadeiramente, que seus olhos estejam focados e límpidos para ver o que Deus está

<p>²⁰⁻²³ All this energy issues from Christ: God raised him from death and set him on a throne in deep heaven, in charge of running the universe, everything from galaxies to governments, no name and no power exempt from his rule. And not just for the time being, but <i>forever</i>. He is in charge of it all, has the final word on everything. At the center of all this, Christ rules the church. The church, you see, is not peripheral to the world; the world is peripheral to the church. The church is Christ's body, in which he speaks and acts, by which he fills everything with his presence.</p>	<p>chamando-os para fazer. Peço para que lhes dê entendimento da imensidão dessa gloriosa forma de viver que Ele tem para os Seus seguidores, ó, a completa extravagância do Seu trabalho naqueles que confiam nEle—poder infinito, força sem limites!</p> <p>²⁰⁻²³ Toda essa força é emitida por Cristo: Deus O levantou da morte e O estabeleceu em um trono nos altos céus, responsável por conduzir o Universo—tudo, desde as estrelas aos governos, nenhum nome ou poder estão isentos do Seu domínio. E não é algo momentâneo, mas <i>para sempre</i>. Ele está no comando de tudo, tem a palavra final em tudo. No centro disso, Cristo governa a igreja. A igreja, como você pode ver, não está ao redor do mundo; o mundo está ao redor da igreja. A igreja é o corpo de Cristo, pelo qual Ele fala, age e preenche tudo com a Sua presença.</p>
--	--

Ephesians 2

He Tore Down the Wall

¹⁻⁶ It wasn't so long ago that you were mired in that old stagnant life of sin. You let the world, which doesn't know the first thing about living, tell you how to live. You filled your lungs with polluted unbelief, and then exhaled disobedience. We all did it, all of us doing what we felt like doing, when we felt like doing it, all of us in the same boat. It's a wonder God didn't lose his temper and do away with the whole lot of us. Instead, immense in mercy and with an incredible love, he embraced us. He took our sin-dead lives and made us alive in Christ. He did all this on his own, with no help from us! Then he picked us up and set us down in highest heaven in company with Jesus, our Messiah.

⁷⁻¹⁰ Now God has us where he wants us, with all the time in this world and the next to shower grace and kindness upon us in Christ Jesus. Saving is all his idea, and all his work. All we do is trust him enough to let him do it. It's God's gift from start to finish! We don't play the major role. If we did, we'd probably go around bragging that we'd done the whole thing! No, we neither make nor save ourselves. God does both the making and saving. He creates each of us by Christ Jesus to join him in the work he does, the good work he has gotten ready for us to do, work

Efésios 2

Ele Derrubou o Muro

¹⁻⁶ Não faz muito tempo que vocês estavam atolados naquela vida velha e estagnada de pecado. Vocês deixaram o mundo, que não sabe nada sobre vida, lhes dizer como viver. Vocês encheram seus pulmões com uma descrença contaminada e exalaram desobediência. Todos nós fizemos, fizemos o que queríamos fazer, quando queríamos fazer, todos nós estávamos no mesmo barco. É surpreendente que Deus não perdeu a paciência e não destruiu a todos nós por completo. Ao invés disso, imenso em misericórdia e com um amor incrível, Ele nos abraçou. Ele pegou nossas vidas mortas de pecado e nos fez vivos em Cristo. Ele fez tudo isso por conta própria, sem nenhuma ajuda nossa! Então Ele nos escolheu e nos concedeu um assento nos altos céus na companhia de Jesus, nosso Messias.

⁷⁻¹⁰ Agora Deus nos tem onde Ele nos quer, com todo o tempo do mundo para despejar graça e bondade sobre nós, em Jesus Cristo. A salvação foi idéia e esforço dEle. Tudo o que nós fazemos é confiar nEle o bastante para deixá-Lo agir. É presente de Deus do começo ao fim! Nós não temos o papel principal. Se tivéssemos, nós provavelmente estaríamos nos gabando que fizemos tudo sozinhos! Não, nós não fizemos nada, nem nos salvamos. Deus foi responsável por ambos: o fazer e o salvar. Ele

<p>we had better be doing.</p> <p>¹¹⁻¹³ But don't take any of this for granted. It was only yesterday that you outsiders to God's ways had no idea of any of this, didn't know the first thing about the way God works, hadn't the faintest idea of Christ. You knew nothing of that rich history of God's covenants and promises in Israel, hadn't a clue about what God was doing in the world at large. Now because of Christ—dying that death, shedding that blood—you who were once out of it altogether are in on everything.</p> <p>¹⁴⁻¹⁵ The Messiah has made things up between us so that we're now together on this, both non-Jewish outsiders and Jewish insiders. He tore down the wall we used to keep each other at a distance. He repealed the law code that had become so clogged with fine print and footnotes that it hindered more than it helped. Then he started over. Instead of continuing with two groups of people separated by centuries of animosity and suspicion, he created a new kind of human being, a fresh start for everybody.</p> <p>¹⁶⁻¹⁸ Christ brought us together through his death on the cross. The Cross got us to embrace, and that was the end of the hostility. Christ came and preached peace to you outsiders and peace to us insiders. He treated us as equals, and so made us equals. Through him we both share the same Spirit and have equal access to the Father.</p>	<p>criou cada um de nós por meio de Jesus Cristo para nos unirmos a Ele em Sua obra, a boa obra que Ele tem feito por nós, a melhor coisa que podemos fazer.</p> <p>¹¹⁻¹³ Mas não entendam isso como merecimento. Ontem mesmo vocês estavam 'de fora' dos caminhos de Deus e não tinham a menor idéia de nada disso, não sabiam nada sobre a forma de Deus trabalhar, nem imaginavam quem era Cristo. Vocês não sabiam nada sobre a rica história de promessas em Israel, não tinham idéia do que Deus estava fazendo em todo o mundo. Por causa de Cristo—por ter morrido aquela morte, derramado aquele sangue—vocês que uma vez estavam de fora, agora, estão inteiramente por dentro de tudo.</p> <p>¹⁴⁻¹⁵ O Messias restaurou as coisas entre nós para que agora estivessemos juntos nisso, tanto os não judeus 'de fora' quanto os judeus 'de dentro'. Ele derrubou o muro que nós usávamos para nos manter distantes uns dos outros. Ele revogou o código da lei que se tornou tão cheio de recomendações e regras que mais prejudicaram do que ajudaram. E então Ele recomeçou. Ao invés de continuar com dois grupos de pessoas, separados por séculos de animosidades e desconfianças, Ele criou um novo tipo de ser humano, um novo começo para todos.</p> <p>¹⁶⁻¹⁸ Cristo nos uniu através da sua morte na</p>
---	---

<p>¹⁹⁻²² That's plain enough, isn't it? You're no longer wandering exiles. This kingdom of faith is now your home country. You're no longer strangers or outsiders. You <i>belong</i> here, with as much right to the name Christian as anyone. God is building a home. He's using us all—irrespective of how we got here—in what he is building. He used the apostles and prophets for the foundation. Now he's using you, fitting you in brick by brick, stone by stone, with Christ Jesus as the cornerstone that holds all the parts together. We see it taking shape day after day—a holy temple built by God, all of us built into it, a temple in which God is quite at home.</p>	<p>cruz. A Cruz nos fez compreender um ao outro e esse foi o fim da hostilidade. Cristo veio e pregou paz para vocês 'de fora' e para nós 'de dentro'. Ele nos tratou como iguais, nos tornando iguais. Através dEle nós compartilhamos do mesmo Espírito e temos o mesmo acesso ao Pai.</p> <p>¹⁹⁻²² É bem simples, não é? Vocês não são mais errantes exilados. Este Reino de fé agora é seu país de origem. Vocês não são mais desconhecidos ou estrangeiros. Vocês <i>pertencem</i> a esse lugar, com tanto direito a ter o nome de Cristão quanto qualquer um outro. Deus está construindo um lar. Ele está usando a todos nós—independentemente de como chegamos aqui—no que está construindo. Ele usou os apóstolos e profetas na fundação. Agora Ele está usando vocês, encaixando-os tijolo por tijolo, pedra por pedra, tendo Jesus Cristo como o pilar que mantém todas as partes juntas. Nós vemos a casa tomando forma dia após dia—um templo santo construído por Deus, todos nós fazendo parte dele, um templo onde Deus se sente em casa.</p>
---	--

Ephesians 3**The Secret Plan of God**

¹⁻³ This is why I, Paul, am in jail for Christ, having taken up the cause of you outsiders, so-called. I take it that you're familiar with the part I was given in God's plan for including everybody. I got the inside story on this from God himself, as I just wrote you in brief.

⁴⁻⁶ As you read over what I have written to you, you'll be able to see for yourselves into the mystery of Christ. None of our ancestors understood this. Only in our time has it been made clear by God's Spirit through his holy apostles and prophets of this new order. The mystery is that people who have never heard of God and those who have heard of him all their lives (what I've been calling outsiders and insiders) stand on the same ground before God. They get the same offer, same help, same promises in Christ Jesus. The Message is accessible and welcoming to everyone, across the board.

⁷⁻⁸ This is my life work: helping people understand and respond to this Message. It came as a sheer gift to me, a real surprise, God handling all the details. When it came to presenting the Message to people who had no background in God's way, I was the least qualified of any of the available Christians.

Efésios 3**O Plano Secreto de Deus**

¹⁻³ É por isso que eu, Paulo, tendo assumido a causa de vocês, os 'de fora', estou na prisão por conta de Cristo. Eu suponho que vocês já estão familiarizados com a parte que me foi dada nos planos de Deus, a responsabilidade de incluir a todos. O próprio Deus me contou os bastidores dessa história, exatamente como eu escrevi resumidamente para vocês.

⁴⁻⁶ Conforme vocês lêem o que eu os escrevi vocês serão capazes de ver de dentro, por si mesmos, o mistério de Cristo, que nenhum dos nossos ancestrais puderam entender. Só na nossa época que isso se tornou claro, pelo Espírito de Deus, através dos santos apóstolos e profetas dessa nova geração. O mistério é que: o povo que nunca ouviu falar de Deus e aqueles que ouviram sobre Ele a vida toda (o que eu tenho chamado de os 'de fora' e os 'de dentro') estão no mesmo patamar diante de Deus. Eles recebem a mesma oferta, a mesma ajuda, as mesmas promessas em Cristo Jesus. A Mensagem é acessível e acolhe a todos, em todos os níveis.

⁷⁻⁸ Este é o trabalho da minha vida: ajudar as pessoas a entenderem e a responderem a essa Mensagem. Com Deus cuidando de todos os detalhes, ela veio a mim como um presente absoluto, uma verdadeira surpresa. Se tratando

<p>God saw to it that I was equipped, but you can be sure that it had nothing to do with my natural abilities.</p> <p>⁸⁻¹⁰ And so here I am, preaching and writing about things that are way over my head, the inexhaustible riches and generosity of Christ. My task is to bring out in the open and make plain what God, who created all this in the first place, has been doing in secret and behind the scenes all along. Through followers of Jesus like yourselves gathered in churches, this extraordinary plan of God is becoming known and talked about even among the angels!</p> <p>¹¹⁻¹³ All this is proceeding along lines planned all along by God and then executed in Christ Jesus. When we trust in him, we're free to say whatever needs to be said, bold to go wherever we need to go. So don't let my present trouble on your behalf get you down. Be proud!</p> <p>¹⁴⁻¹⁹ My response is to get down on my knees before the Father, this magnificent Father who parcels out all heaven and earth. I ask him to strengthen you by his Spirit—not a brute strength but a glorious inner strength—that Christ will live in you as you open the door and invite him in. And I ask him that with both feet planted firmly on love, you'll be able to take in with all followers of Jesus the extravagant dimensions of Christ's love. Reach out and experience the breadth! Test its</p>	<p>de apresentar a Mensagem para pessoas que não tinham conhecimento prévio sobre os caminhos de Deus, eu era o menos qualificado entre os cristãos disponíveis. Deus garantiu que eu fosse capacitado, mas podem ter certeza que não foi por causa das minhas habilidades naturais.</p> <p>⁸⁻¹⁰ E então aqui estou eu, pregando e escrevendo sobre coisas que eu nem poderia imaginar: as inesgotáveis riquezas e generosidade de Cristo. O meu dever é tornar evidente o que Deus, o criador de tudo isso, tem feito em segredo e por trás dos bastidores durante todo esse tempo. Este plano extraordinário de Deus tem se tornado conhecido através de seguidores de Jesus, como vocês, que estão reunidos em igrejas e tem sido falado até mesmo entre os anjos!</p> <p>¹¹⁻¹³ Tudo está acontecendo de acordo com as linhas que foram escritas por Deus e em seguida sendo executadas em Jesus Cristo. Quando nós confiamos nEle, nós somos livres para dizer tudo o que precisa ser dito, somos ousados para ir aonde precisamos ir. Então, não deixem que as dificuldades que estou enfrentando por causa de vocês os deixem para baixo. Sintam-se orgulhosos!</p> <p>¹⁴⁻¹⁹ Minha reação diante disso é cair de joelhos diante do Pai, esse magnífico Pai que administra todos os céus e Terra. Eu peço a Ele que os fortaleça através do Seu Espírito—não com uma força bruta, mas com uma força</p>
--	---

<p>length! Plumb the depths! Rise to the heights! Live full lives, full in the fullness of God.</p> <p>²⁰⁻²¹ God can do anything, you know—far more than you could ever imagine or guess or request in your wildest dreams! He does it not by pushing us around but by working within us, his Spirit deeply and gently within us.</p> <p style="text-align: center;">Glory to God in the church! Glory to God in the Messiah, in Jesus! Glory down all the generations! Glory through all millennia! Oh, yes!</p>	<p>interior esplêndida—para que Cristo viva em vocês conforme abram a porta e O convidem para entrar. E eu peço a Ele que com ambos os pés firmemente plantados no amor, vocês sejam capazes de assimilar, junto aos outros seguidores de Jesus, a extravagante dimensão do amor de Cristo. Alcançem e experimentem essa dimensão! Testem sua extensão! Examinem de perto sua profundidade! Subam nas alturas! Vivam vidas plenas, plenas da plenitude de Deus.</p> <p>²⁰⁻²¹ Vocês sabem bem que Deus pode fazer qualquer coisa—muito mais do que vocês possam imaginar ou supor ou pedir nos seus sonhos mais loucos! Ele não nos força, mas trabalha com Seu Espírito gentilmente dentro de nós, no mais profundo do nosso interior.</p> <p style="text-align: center;">Glória a Deus na igreja! Glória a Deus no Messias Jesus! Glória por todas as gerações! Glória através de todos os milênios! SIM!</p>
--	---

<p>Ephesians 4</p> <p>To Be Mature</p> <p>¹⁻³ In light of all this, here's what I want you to do. While I'm locked up here, a prisoner for the Master, I want you to get out there and walk—better yet, run!—on the road God called you to travel. I don't want any of you sitting around on your hands. I don't want anyone strolling off, down some path that goes nowhere. And mark that you do this with humility and discipline—not in fits and starts, but steadily, pouring yourselves out for each other in acts of love, alert at noticing differences and quick at mending fences.</p> <p>⁴⁻⁶ You were all called to travel on the same road and in the same direction, so stay together, both outwardly and inwardly. You have one Master, one faith, one baptism, one God and Father of all, who rules over all, works through all, and is present in all. Everything you are and think and do is permeated with Oneness.</p> <p>⁷⁻¹³ But that doesn't mean you should all look and speak and act the same. Out of the generosity of Christ, each of us is given his own gift. The text for this is,</p> <p style="padding-left: 40px;">He climbed the high mountain, He captured the enemy and seized the booty, He handed it all out in gifts to the people.</p> <p>Is it not true that the One who climbed up also</p>	<p>Efésios 4</p> <p>Inteiramente Maduros</p> <p>¹⁻³ Com tudo isso esclarecido, eis o que eu quero que vocês façam. Enquanto eu estou trancado aqui, por servir ao Mestre, eu quero que vocês saiam por aí e andem—melhor ainda, corram!—na estrada que Deus chamou vocês para percorrer. Eu não quero que nenhum de vocês vacile. Eu não quero ninguém vagando por aí, em caminhos que não levam a lugar algum. Preocupem-se em fazer isso com humildade e disciplina—não aos trancos e barrancos, mas em estabilidade, transbordem atos de amor uns pelos outros, sempre atentos às diferenças e rapidamente trazendo conciliação.</p> <p>⁴⁻⁶ Todos vocês foram chamados para viajar pela mesma estrada e na mesma direção, então permaneçam juntos, tanto aparentemente quanto em seu interior. Vocês tem um só Mestre, uma só fé, um só batismo, um só Deus e Pai de todos, que governa sobre todos, que trabalha através de todos e é presente para todos. Tudo o que vocês são, pensam e fazem é permeado com Unicidade.</p> <p>⁷⁻¹³ Mas isso não significa que vocês devem parecer, falar e agir do mesmo jeito. Além da generosidade de Cristo, é dado um dom pessoal a cada um de nós. O texto que fala sobre isso é,</p> <p style="padding-left: 40px;">Ele subiu a alta montanha,</p>
--	--

climbed down, down to the valley of earth? And the One who climbed down is the One who climbed back up, up to highest heaven. He handed out gifts above and below, filled heaven with his gifts, filled earth with his gifts. He handed out gifts of apostle, prophet, evangelist, and pastor-teacher to train Christ's followers in skilled servant work, working within Christ's body, the church, until we're all moving rhythmically and easily with each other, efficient and graceful in response to God's Son, fully mature adults, fully developed within and without, fully alive like Christ.

¹⁴⁻¹⁶ No prolonged infancies among us, please. We'll not tolerate babes in the woods, small children who are an easy mark for impostors. God wants us to grow up, to know the whole truth and tell it in love—like Christ in everything. We take our lead from Christ, who is the source of everything we do. He keeps us in step with each other. His very breath and blood flow through us, nourishing us so that we will grow up healthy in God, robust in love.

The Old Way Has to Go

¹⁷⁻¹⁹ And so I insist—and God backs me up on

Capturou o inimigo e apreendeu os espólios,
E os entregou como presentes para o povo.

Não é verdade que Aquele que subiu também desceu para as profundezas da terra? E Aquele que desceu é o mesmo que subiu de volta para os altos céus. Ele distribuiu presentes em cima e embaixo, encheu os céus com Suas dádivas, encheu a terra com Seus dons. Ele deu dons de apóstolo, profeta, evangelista e pastor para treinar Seus seguidores a serem servos qualificados no trabalho com o corpo de Cristo, a igreja. Até que todos estejam se movimentando juntos de forma natural e rítmica, respondendo ao chamado do Filho de Deus com eficiência e graça, como adultos inteiramente maduros, totalmente desenvolvidos por dentro e por fora, plenamente vivos como Cristo.

¹⁴⁻¹⁶ Sem infantilidades prolongadas entre nós, por favor. Nós não vamos tolerar pessoas tolas, criancinhas que são alvos fáceis para impostores. Deus deseja que nós crescamos, para que conheçamos a verdade por inteiro e possamos contá-la em amor—como Cristo em todas as coisas. Nós seguimos a liderança de Cristo, que é a fonte de tudo o que fazemos. Ele nos mantém no mesmo passo. Sua própria respiração e sangue correm dentro de nós, nos alimentando para que possamos crescer saudáveis em Deus, fortalecidos em amor.

Se Livrem do Velho Modo de Viver

this—that there be no going along with the crowd, the empty-headed, mindless crowd. They’ve refused for so long to deal with God that they’ve lost touch not only with God but with reality itself. They can’t think straight anymore. Feeling no pain, they let themselves go in sexual obsession, addicted to every sort of perversion.

²⁰⁻²⁴ But that’s no life for you. You learned Christ! My assumption is that you have paid careful attention to him, been well instructed in the truth precisely as we have it in Jesus. Since, then, we do not have the excuse of ignorance, everything—and I do mean everything—connected with that old way of life has to go. It’s rotten through and through. Get rid of it! And then take on an entirely new way of life—a God-fashioned life, a life renewed from the inside and working itself into your conduct as God accurately reproduces his character in you.

²⁵ What this adds up to, then, is this: no more lies, no more pretense. Tell your neighbor the truth. In Christ’s body we’re all connected to each other, after all. When you lie to others, you end up lying to yourself.

²⁶⁻²⁷ Go ahead and be angry. You do well to be angry—but don’t use your anger as fuel for revenge. And don’t stay angry. Don’t go to bed angry. Don’t give the Devil that kind of foothold in your life.

²⁸ Did you use to make ends meet by stealing?

¹⁷⁻¹⁹ E então eu insisto—e Deus está comigo nessa—que vocês não acompanhem a multidão, o povo insensato de cabeça oca. Eles recusaram por tanto tempo se relacionar com Deus que perderam o contato não só com Ele, mas com a própria realidade. Eles não conseguem mais pensar direito. Eles se permitem ter obsessões sexuais, sem sentir nenhuma aflição por conta disso, são viciados em todo tipo de perversão.

²⁰⁻²⁴ Mas isso não é vida para vocês. Vocês conhecem a Cristo! Eu presumo que vocês prestaram bastante atenção nEle e foram bem instruídos na verdade, exatamente como nós fomos em Jesus. Então, agora que nós não temos a desculpa da ignorância, tudo—e eu quero dizer tudo mesmo—relacionado com aquela antiga forma de viver tem que ser abandonada. Ela é podre por completo. Livrem-se dela! E então, tenham um estilo de vida inteiramente diferente—uma vida moldada por Deus, renovada a partir do seu interior, uma vida em que trabalhem suas condutas enquanto Deus reproduz fielmente Seu caráter em vocês.

²⁵ O que muda, então, é o seguinte: sem mais mentiras, sem mais fingimentos. Contem a verdade ao seu próximo. Afinal de contas, estamos todos conectados uns aos outros pelo corpo de Cristo. Quando vocês mentem para o outro, vocês acabam mentindo para si mesmos.

²⁶⁻²⁷ Tudo bem ficar com raiva, é normal—mas não a usem como um combustível para vingança. E também não permaneçam com

<p>Well, no more! Get an honest job so that you can help others who can't work.</p> <p>²⁹ Watch the way you talk. Let nothing foul or dirty come out of your mouth. Say only what helps, each word a gift.</p> <p>³⁰ Don't grieve God. Don't break his heart. His Holy Spirit, moving and breathing in you, is the most intimate part of your life, making you fit for himself. Don't take such a gift for granted.</p> <p>³¹⁻³² Make a clean break with all cutting, backbiting, profane talk. Be gentle with one another, sensitive. Forgive one another as quickly and thoroughly as God in Christ forgave you.</p>	<p>raiva. Não vão irados para cama. Não dêem ao diabo esse poder sobre a vida de vocês.</p> <p>²⁸ Vocês costumavam pagar as coisas através de roubos? Bom, agora não mais! Arranjem um trabalho honesto para que possam ajudar outros que não conseguem trabalhar.</p> <p>²⁹ Vigiem a maneira de falar. Que nada tolo ou sujo saia da boca de vocês. Digam somente coisas que ajudem ao próximo, pois, cada palavra é uma dádiva.</p> <p>³⁰ Não ofendam a Deus. Nem quebrem Seu coração. O Seu Espírito Santo, movendo e respirando em vocês, é a parte mais íntima que vocês podem ter e é o que os ajusta para alcançarem essa intimidade com Ele. Não desprezem tal presente.</p> <p>³¹⁻³² Mantenham uma distância evidente de todas as conversas que machucam, caluniam, profanam. Sejam gentis uns com os outros, sensíveis. Perdoem uns aos outros, tão rápida e completamente como Deus em Cristo perdoou vocês.</p>
---	---

<p>Ephesians 5</p> <p>Wake Up from Your Sleep</p> <p>¹⁻² Watch what God does, and then you do it, like children who learn proper behavior from their parents. Mostly what God does is love you. Keep company with him and learn a life of love. Observe how Christ loved us. His love was not cautious but extravagant. He didn't love in order to get something from us but to give everything of himself to us. Love like that.</p> <p>³⁻⁴ Don't allow love to turn into lust, setting off a downhill slide into sexual promiscuity, filthy practices, or bullying greed. Though some tongues just love the taste of gossip, those who follow Jesus have better uses for language than that. Don't talk dirty or silly. That kind of talk doesn't fit our style. Thanksgiving is our dialect.</p> <p>⁵ You can be sure that using people or religion or things just for what you can get out of them—the usual variations on idolatry—will get you nowhere, and certainly nowhere near the kingdom of Christ, the kingdom of God.</p> <p>⁶⁻⁷ Don't let yourselves get taken in by religious smooth talk. God gets furious with people who are full of religious sales talk but want nothing to do with him. Don't even hang around people like that.</p> <p>⁸⁻¹⁰ You groped your way through that murk</p>	<p>Efésios 5</p> <p>Acordem de Seu Sono</p> <p>¹⁻² Observem o que Deus faz e então façam o mesmo, como crianças que aprendem bons modos com seus pais. Sobretudo, o que Deus faz é amar vocês. Façam companhia a Ele e aprendam uma vida de amor. Observem como Cristo nos amou. Seu amor não é moderado, mas extravagante. Ele não ama para receber algo de nós, mas para dar tudo de si para nós. Amem assim.</p> <p>³⁻⁴ Não permitam que o amor se transforme em luxúria, desencadeando uma descida ladeira abaixo em promiscuidade sexual, práticas imundas ou cobiça desenfreada. Embora algumas línguas só gostem do gosto da fofoca, aqueles que seguem Jesus têm coisas melhores em que utilizar a linguagem. Não falem obscenidades ou besteiras. Esse tipo de coisa não combina com o nosso estilo de vida. Ações de graça que são o nosso dialeto.</p> <p>⁵ Vocês podem ter certeza que usar as pessoas ou a religião ou as coisas só para tirar vantagem delas—que é uma variação de idolatria—não vai levá-los a lugar nenhum, e certamente o 'lugar nenhum' não passa nem perto do Reino de Cristo, o Reino de Deus.</p> <p>⁶⁻⁷ Não se deixem enganar com conversas religiosas disfarçadas. Deus fica furioso com pessoas que são cheias de papo fiado sobre</p>
---	--

<p>once, but no longer. You're out in the open now. The bright light of Christ makes your way plain. So no more stumbling around. Get on with it! The good, the right, the true—these are the actions appropriate for daylight hours. Figure out what will please Christ, and then do it.</p> <p>¹¹⁻¹⁶ Don't waste your time on useless work, mere busywork, the barren pursuits of darkness. Expose these things for the sham they are. It's a scandal when people waste their lives on things they must do in the darkness where no one will see. Rip the cover off those frauds and see how attractive they look in the light of Christ.</p> <p style="text-align: center;">Wake up from your sleep, Climb out of your coffins; Christ will show you the light!</p> <p>So watch your step. Use your head. Make the most of every chance you get. These are desperate times!</p> <p>¹⁷ Don't live carelessly, unthinkingly. Make sure you understand what the Master wants.</p> <p>¹⁸⁻²⁰ Don't drink too much wine. That cheapens your life. Drink the Spirit of God, huge draughts of him. Sing hymns instead of drinking songs! Sing songs from your heart to Christ. Sing praises over everything, any excuse for a song to God the Father in the name of our Master, Jesus Christ.</p>	<p>religião, mas que não querem nada com Ele. Não fiquem nem perto de pessoas assim.</p> <p>⁸⁻¹⁰ Vocês já tentaram ir por esse caminho de escuridão uma vez, mas não mais. Vocês estão em uma clareira agora. O fulgor da luz de Cristo ilumina seus caminhos. Então, sem mais tropeços por aí. Sigam em frente! O bom, o correto, o verdadeiro—são essas as atitudes apropriadas para a claridade do dia. Descubram o que agrada Cristo e, então, façam!</p> <p>¹¹⁻¹⁶ Não desperdicem seu tempo com atividades estéreis das trevas, trabalhos inúteis e sem produtividade. Exponham essas coisas como as fraudes que são. É um escândalo quando alguém desperdiça sua vida com coisas que tem que fazer às escondidas para que ninguém saiba. Arranquem as capas dessas fraudes e vejam se elas ainda serão atraentes na luz de Cristo.</p> <p style="text-align: center;">Acordem de seus sonos, Saíam de seus caixões; Cristo mostrará a luz a vocês!</p> <p>Então, olhem por onde andam. Usem a cabeça. Aproveitem ao máximo cada oportunidade que tiverem. Estes são tempos difíceis!</p> <p>¹⁷ Não vivam negligentemente, descuidadamente. Se assegurem que vocês entenderam o que o Mestre quer de vocês.</p> <p>¹⁸⁻²⁰ Não bebam muito vinho. Isso os humilha. Bebam do Espírito de Deus, grandes goles dEle. Cantem hinos ao invés de canções de bar!</p>
---	---

<p>Relationships</p> <p>²¹ Out of respect for Christ, be courteously reverent to one another.</p> <p>²²⁻²⁴ Wives, understand and support your husbands in ways that show your support for Christ. The husband provides leadership to his wife the way Christ does to his church, not by domineering but by cherishing. So just as the church submits to Christ as he exercises such leadership, wives should likewise submit to their husbands.</p> <p>²⁵⁻²⁸ Husbands, go all out in your love for your wives, exactly as Christ did for the church—a love marked by giving, not getting. Christ’s love makes the church whole. His words evoke her beauty. Everything he does and says is designed to bring the best out of her, dressing her in dazzling white silk, radiant with holiness. And that is how husbands ought to love their wives. They’re really doing themselves a favor—since they’re already “one” in marriage.</p> <p>²⁹⁻³³ No one abuses his own body, does he? No, he feeds and pampers it. That’s how Christ treats us, the church, since we are part of his body. And this is why a man leaves father and mother and cherishes his wife. No longer two, they become “one flesh.” This is a huge mystery, and I don’t pretend to understand it all. What is clearest to me is the way Christ treats the church. And this</p>	<p>Cantem músicas vindas dos seus corações para Cristo. Entoem louvores por qualquer motivo, qualquer situação é desculpa para louvar a Deus, o Pai, em nome do nosso Mestre, Jesus Cristo.</p> <p>Relacionamentos</p> <p>²¹ Além do respeito com Cristo, sejam educados e respeitosos uns com os outros.</p> <p>²²⁻²⁴ Esposas, entendam e apoiem seus maridos de forma que mostrem o seu apoio por Cristo. O marido provê liderança para sua esposa da forma que Cristo fornece para Sua igreja, não por autoritarismo, mas por apreciação. Então, assim como a igreja se submete a Cristo enquanto Ele exerce sua liderança, as esposas devem igualmente se submeter aos seus maridos.</p> <p>²⁵⁻²⁸ Maridos, deem todo seu amor para suas esposas, exatamente como Cristo o deu para a igreja—um amor caracterizado pelo dar, não pelo receber. O amor de Cristo faz da igreja completa. Suas palavras evocam sua beleza. Tudo o que ele faz e diz é para florescer o melhor dela, a vestindo com uma deslumbrante seda branca, radiante em sua santidade. E é assim que os maridos devem amar suas esposas. Eles, na verdade, estão se fazendo um favor—já que eles são “um só” no casamento.</p> <p>²⁹⁻³³ Ninguém maltrata seu próprio corpo, maltrata? Não, ele o alimenta e o acarinha. É assim que Cristo nos trata, a igreja, já que</p>
--	---

<p>provides a good picture of how each husband is to treat his wife, loving himself in loving her, and how each wife is to honor her husband.</p>	<p>fazemos parte do Seu corpo. E é por isso que o homem deixa pai e mãe para cuidar de sua esposa. Não mais dois, eles se tornam "uma só carne". Isto é um grande mistério e eu não o entendo por completo. O que é claro para mim é a forma com que Cristo trata a igreja. E isso nos fornece um bom exemplo de como cada marido deve tratar sua esposa, amando a si mesmo ao amá-la, e como cada esposa deve honrar seu marido.</p>
---	---

<p>Ephesians 6</p> <p>¹⁻³ Children, do what your parents tell you. This is only right. “Honor your father and mother” is the first commandment that has a promise attached to it, namely, “so you will live well and have a long life.”</p> <p>⁴ Fathers, don’t exasperate your children by coming down hard on them. Take them by the hand and lead them in the way of the Master.</p> <p>⁵⁻⁸ Servants, respectfully obey your earthly masters but always with an eye to obeying the <i>real</i> master, Christ. Don’t just do what you have to do to get by, but work heartily, as Christ’s servants doing what God wants you to do. And work with a smile on your face, always keeping in mind that no matter who happens to be giving the orders, you’re really serving God. Good work will get you good pay from the Master, regardless of whether you are slave or free.</p> <p>⁹ Masters, it’s the same with you. No abuse, please, and no threats. You and your servants are both under the same Master in heaven. He makes no distinction between you and them.</p> <p>A Fight to the Finish</p> <p>¹⁰⁻¹² And that about wraps it up. God is strong, and he wants you strong. So take everything the Master has set out for you, well-made weapons of the best materials. And put them</p>	<p>Efésios 6</p> <p>¹⁻³ Filhos, façam o que seus pais dizem. Isso é o certo. "Honre seu pai e sua mãe" é o primeiro mandamento que tem uma promessa, isto é, "e você viverá bem e terá uma vida longa."</p> <p>⁴ Pais, não exasperem seus filhos sendo muito duros com eles. Pegue-os pela mão e guie-os no caminho do Senhor.</p> <p>⁵⁻⁸ Servos, obedecam seus mestres terrenos respeitosamente, mas sempre tendo em mente que estão obedecendo o <i>verdadeiro</i> mestre, Cristo. Não façam o que vocês têm que fazer só por obrigação, mas façam de coração, como servos de Cristo, fazendo o que Deus quer. E trabalhem com um sorriso no rosto, lembrando sempre que não importa quem está dando as ordens, vocês na verdade estão servindo a Deus. O bom trabalho lhes dará um bom pagamento vindo do Mestre, independente de serem escravos ou livres.</p> <p>⁹ Patrões, o mesmo para vocês. Sem abusos e sem ameaças, por favor. Vocês e seus servos estão ambos sob o mesmo Senhor no céu. Ele não faz distinção entre vocês.</p> <p>Uma Luta Inacabada</p> <p>¹⁰⁻¹² E isso conclui tudo. Deus é forte e Ele os quer fortes. Então tomem tudo o que Senhor estabeleceu para vocês: armas bem feitas, com os melhores materiais. E as coloquem em uso</p>
--	---

to use so you will be able to stand up to everything the Devil throws your way. This is no afternoon athletic contest that we'll walk away from and forget about in a couple of hours. This is for keeps, a life-or-death fight to the finish against the Devil and all his angels.

¹³⁻¹⁸ Be prepared. You're up against far more than you can handle on your own. Take all the help you can get, every weapon God has issued, so that when it's all over but the shouting you'll still be on your feet. Truth, righteousness, peace, faith, and salvation are more than words. Learn how to apply them. You'll need them throughout your life. God's Word is an *indispensable* weapon. In the same way, prayer is essential in this ongoing warfare. Pray hard and long. Pray for your brothers and sisters. Keep your eyes open. Keep each other's spirits up so that no one falls behind or drops out.

¹⁹⁻²⁰ And don't forget to pray for me. Pray that I'll know what to say and have the courage to say it at the right time, telling the mystery to one and all, the Message that I, jailbird preacher that I am, am responsible for getting out.

²¹⁻²² Tychicus, my good friend here, will tell you what I'm doing and how things are going with me. He is certainly a dependable servant of the Master! I've sent him not only to tell you about us but to cheer you on in your faith.

para que vocês sejam capazes de enfrentar tudo o que o diabo jogar em seus caminhos. Isso não é um campeonato amigável em que nós podemos ir embora e esquecer em algumas horas. Isso é sério, uma luta de vida ou morte até o fim contra o diabo e todos os seus anjos.

¹³⁻¹⁸ Estejam preparados. Vocês estão contra algo bem maior do que vocês conseguem lidar por conta própria. Peguem toda a ajuda que puderem, cada arma que Deus forjou, de forma que quando tudo acabar vocês ainda estejam de pé. Verdade, justiça, paz, fé e salvação são mais do que palavras, são uma armadura potente e completa. Aprendam como aplicá-las. Vocês vão precisar delas ao longo da vida. A palavra de Deus é uma arma *indispensável*. Da mesma forma, a oração é essencial nesta guerra constante. Orem cada vez mais fervorosamente e por mais tempo. Orem pelos seus irmãos e irmãs. Mantenham seus olhos abertos. Mantenham uns aos outros motivados para que ninguém fique para trás ou desista.

¹⁹⁻²⁰ E não se esqueçam de orar por mim. Orem para que eu saiba o que dizer e tenha a coragem de dizer no tempo certo, contando a todos o mistério, a Mensagem, que eu, pregador cativo que sou, tenho a responsabilidade de espalhar.

²¹⁻²² Tíquico, meu bom amigo aqui, irá lhes contar o que eu estou fazendo e como estão as coisas para mim. Ele certamente é um servo confiável do Senhor! Eu o enviei não só para lhes contar sobre nós, mas para animá-los em

<p>²³⁻²⁴ Good-bye, friends. Love mixed with faith be yours from God the Father and from the Master, Jesus Christ. Pure grace and nothing but grace be with all who love our Master, Jesus Christ.</p>	<p>sua fé.</p> <p>²³⁻²⁴ Adeus amigos. Amor e fé vindos de Deus, o Pai e do Mestre, Jesus Cristo estejam com vocês. Pura graça e nada além da graça estejam com todos vocês que amam nosso Mestre, Jesus Cristo.</p>
--	--

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados alcançados no trabalho foram positivos. O objetivo de propor uma tradução que fosse uma ponte nos furos temporais foi cumprido com êxito, com substituições dos termos específicos por termos mais gerais do mesmo âmbito, que coexistem nas duas épocas. Já a ausência metafórica, especificamente de Efésios 6, foi amenizada com um pequeno acréscimo.

Além do que era esperado, houve somente mais um ponto em que o posicionamento da tradução diferiu do texto original, que foi o uso dos pronomes de tratamento relacionados a Deus e a Jesus com letra minúscula. Porém, tal mudança de comportamento foi embasado na diferença cultural, que esse feito no Brasil seria considerado herético, e é apoiada pela gramática portuguesa.

Surgiram muitas outras especulações que, apesar de não terem sido modificadas na tradução proposta, estão expostas e analisadas no trabalho. Como foi o caso das citações, das adições explanatórias, das expressões muito orais que foram mantidas por expressões orais equivalentes na língua de chegada, das divisões diferentes dos versículos e da ausência de alguns subtítulos dentro dos capítulos.

Tais mudanças propostas por mim podem talvez questionar o título de “tradução” do trabalho, mas tendo que as mudanças foram mínimas quando comparada com o texto como um todo, demonstra que não havia a pretensão de modificar amplamente o texto e nem a intenção de adaptá-lo globalmente, mas apenas localmente, em momentos de discordância cultural ou linguística em relação ao skopos, em segmentos isolados do texto.

O que, no entanto, não é o que ocorre entre o texto da Bíblia original e a “tradução” de Peterson, que teve sim o seu texto profundamente alterado em função de ambientar o texto traduzido num contexto familiar ao público-meta. Logo, como disse John Piper, a Bíblia “A Mensagem” é uma produção de grande valor desde que seja lida consciente de que se trata de uma paráfrase ou uma adaptação e não de uma tradução propriamente dita.

BIBLIOGRAFIA

• Livros e Artigos consultados

AL-QUINAI, Jamal. Manipulation and censorship in translated texts. Actas del II Congreso Internacional de la Asociación Ibérica de Estudios de Traducción e Interpretación. Madrid, 2005. Disponível em: <http://www.aieti.eu/pubs/actas/II/AIETI_2_JQ_Manipulation.pdf>. Acesso em: nov. 2015

ALTHUWAINI, Malik Fadhil Abbas. Ideology in translating religion related discourse. Tese (Mestrado em Artes) – Universidade de Sharjah. Sharjah, 2006. Disponível em: <<https://dspace.aus.edu/xmlui/bitstream/handle/11073/33/29.232-2006.13%20Malik%20Al%20Thuwaini.pdf?sequence=1>>. Acesso em: nov. 2015

ARDELEAN, Carmen. The challenge of political correctness in the translation of "sensitive" texts. Scientific Universidade de Rousse, v. 47, serie 5.3, 2008. Disponível: <<http://conf.uni-ruse.bg/bg/docs/cp/5.3/5.3-4.pdf>>. Acesso em: nov. 2015.

AZEREDO, José Carlos de. **Gramática Houaiss da língua portuguesa**. São Paulo: Publifolha, 2009.

BAKER, Mona. **Routledge Encyclopedia of Translation Studies**. Londres/ Nova Iorque: Routledge, 2005.

BARBOSA, Heloísa Gonçalves. **Procedimentos técnicos da tradução: Uma nova proposta**. Campinas: Pontes, 1990.

BARNWELL, Katharine. **Tradução bíblica**. (tradução Dra. Mary Daniel). Barueri, SP: Sociedade Bíblica do Brasil, 2011

BÍBLIA de Estudo Colorida. Niterói, RJ: BV BOOKS, 2014.

BIZZOCCHI, Aldo. Os pronomes de Deus. Língua Portuguesa. ano. 2, n. 17, 2007. Disponível em: <<http://aldobizzocchi.com.br/artigo54.asp>>. Acesso em: nov. 2015.

BOTAS, Mário. A ideia de tradução da bíblia no século XVII. Revista Babilônia, n. 02/03, 2005. Disponível em: <<http://revistas.ulusofona.pt/index.php/babilonia/article/view/1806/1455>>. Acesso em: nov. 2015.

CARVALHO NETO, Geraldo Luiz de. Metarrepresentação em tradução: uma análise relevantista dos processos inferenciais de tradutores expertos na tradução de textos sensíveis (sagrados). Tese (Doutorado em Linguística Aplicada) – Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2010. Disponível em: <<http://www.bibliotecadigital.ufmg.br/dspace/handle/1843/ALDR-86YH96>>. Acesso em: nov. 2015.

CHAVES, Eduardo. Principais traduções da Bíblia para o português usadas no Brasil protestante. 2005. Disponível em: <<https://theological.space/2015/12/25/principais-traducoes-da-biblia-para-o-portugues-usadas-no-brasil-protestante/>>. Acesso em: set. 2016.

CINTRÃO, Heloísa.; ZAVAGLIA, Adriana. Domínios culturais e função poética como condicionantes da adaptação dentro da tradução: reflexões sobre o conceito de tradução. In: VI ENCONTRO REGIONAL DA ABRALIC, 2007, São Paulo. Caderno de Resumos do VI Encontro Regional da BRALIC, 2007.

DELISLE, Jean; WOODSWORTH, Judith. **Os tradutores na história.** (tradução Sérgio Bath). São Paulo : Ática, 1998.

KONTZE, Marcos; PFEIFER, Gabriel. O cristianismo e suas vertentes. 2016. Disponível em: <<https://spark.adobe.com/page/iDOv2/>>. Acesso em: dez.2016.

KORSAK, Mary Phil. **The Bible, A Controversial Translation.**

LOPES, Mariú. Teorias e expectativas na tradução do texto sagrado. 2009. Disponível em: <<http://www.teologiabrasileira.com.br/teologiadet.asp?codigo=97>>. Acesso em: nov. 2015.

_____. Teorias linguísticas e tradução bíblica. 2010. Disponível em: <<http://www.teologiabrasileira.com.br/teologiadet.asp?codigo=181>>. Acesso em: nov. 2015.

MAJOR, Tristan. Rebuilding the Tower of Babel: Ælfric and Bible Translation. *Annual Papers on Classical Antiquity and the Middle Ages*, v. 23, a. 2, p. 47-60, Londres, 2006. Disponível em: <www.mirabileweb.it/mel/-rebuilding-the-tower-of-babel-aelfric-and-bible-t/572853>. Acesso em: nov. 2015.

NORD, Christiane. Making otherness accessible functionality and skopos in the translation of New Testament texts. *Meta: Translators' Journal*, v. 50, n. 3, p. 868-80, 2005. Disponível em: <<http://www.erudit.org/revue/meta/2005/v/n3/011602ar.html>>. Acesso em: nov. 2015.

NIDA, Eugene A. The sociolinguistics of translating canonical religious texts. *TTR : traduction, terminologie, rédaction*, v. 7, n. 1, p. 191-217, 1994. Disponível em: <<http://www.bible-researcher.com/nida4.html>>. Acesso em: nov. 2015.

NAUDÉ, J. A. An overview of recent developments in translation studies with special reference to the implications for Bible translation. *Acta Theologica*, v. 22, n. 1, 2002. Disponível em: <<http://www.ajol.info/index.php/%EE%80%80act%EE%80%81at/article/viewFile/5454/29592>>. Acesso em: nov. 2015..

NUNES, Rute Peregrina Soares. A Bíblia em português corrente e seus paratextos. Dissertação (Mestrado em Edição de Texto) – Universidade Nova de Lisboa, Lisboa, 2012. Disponível em: <http://run.unl.pt/bitstream/10362/9140/1/Dissertacao_Prof.pdf>. Acesso em: nov. 2015.

OLIVEIRA, João Domingos. **Bacharelado em teologia**. Santa Catarina: Clube de Autores, 2010.

PEREIRA JÚNIOR, Isaias Lobão. A História da tradução da Bíblia em português. 2001. Disponível em: <http://www.monergismo.com/textos/bibliologia/historia_bibliaportugues.htm>. Acesso em: nov. 2015.

PETERSON, Eugene H. **A Mensagem**. São Paulo: Editora Vida (tradução do Novo Testamento Carlos Caldas), 2011.

POCZAI, Péter; BELL, Neil; HYVÖNEN, Jaakko. Imre Festetics and the Sheep Breeders' Society of Moravia: Mendel's Forgotten "Research Network". 2014. Disponível em: < PLoS Biol 12(1): e1001772. doi:10.1371/journal.pbio.1001772>. Acesso em: out. 2016

SOUTO, Hesdras. Congregação cristã do Brasil: Uma análise comportamental do fiel norteadada pelos textos bíblicos. 2009. Disponível em: <<http://www.unicap.br/coloquiodehistoria/wp-content/uploads/2013/11/3Col-p.060-69.pdf>>. Acesso em: dez. 2016.

SWANSON, Paul L.; HEISIG, James W. Reflections on translating philosophical and religious texts. Resvista de Estudos da Religião. n. 4, p. 115-136, 2005. Disponível em: <http://www.pucsp.br/rever/rv4_2005/p_swanson.pdf>. Acesso em: nov. 2015.

VINAY, Jean-Paul; DARBELNET, Jean. **Comparative Stylistics on French and English. A methodology for translation.** Amsterdam / Philadelphia: John Benjamins, 1995 [1958].

WILT, Timothy. **Bible translation: frames of reference.** Manchester: St. Jerome Publishing, 2003.

- **Sites consultados**

astro.if.ufrgs.br

biblegateway.com

biologia3prata.blogspot.com.br

e-biografias.net

historybyzim.com

ibge.gov.br

infoescola.com

jnjbrasil.com.br

newreleasetoday.com

santovivo.net

synonym.com

thefreedictionary.com

youtube.com

wonderopolis.org